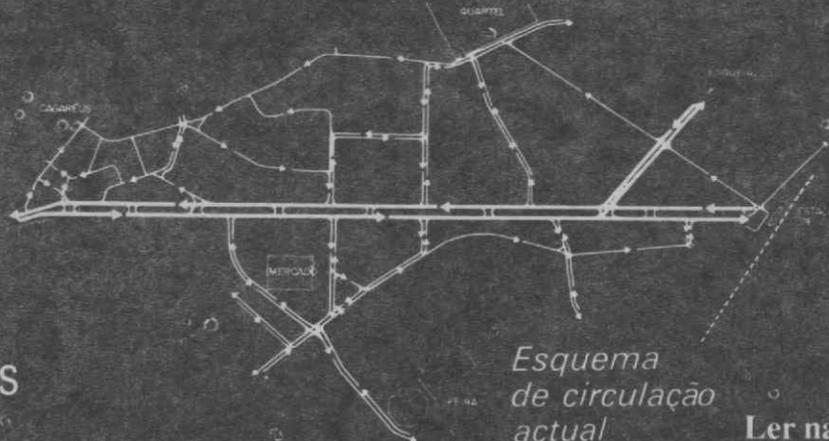


JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

Circulação rodoviária em Aveiro vai ter remodelação muito sensível

— Semaforização e outros melhoramentos



Ler na página 3



47.ª VOLTA
A PORTUGAL



Marco Chagas

Marco Chagas venceu prólogo da Volta

Marco Chagas ao vencer ontem o prólogo, na pista de Tavira, da 47.ª Volta a Portugal em Bicicleta é o primeiro camisola amarela da prova.

O ciclista Abel Coelho (Lousa), vítima de uma queda no prólogo da Volta a Portugal, sofreu uma ferida contusa na região malar, havendo suspeitas de uma fractura do malar e ainda escoriações múltiplas no corpo.

A informação foi prestada pelo

médico Eugénio Gaspar que assistiu o ciclista no Hospital de Tavira.

Aquele clínico revelou que Abel Coelho foi já transferido para o Hospital de Faro, com vista a efectuar uma radiografia ao malar para determinar se houve ou não fractura.

«O aparelho cardiovascular e pulmonar de Abel Coelho não sofreu alterações, não havendo nada de grave a assinalar» — referiu o médico.

Continua na página 9

Beira Mar será o que os aveirenses quiserem

— afirma o chefe do Departamento de Futebol Jorge Matos

Ler página 9

Apenas com 34 anos, Jorge Matos torna-se um dos mais jovens dirigentes de futebol profissional. As suas declarações encontra-as o leitor no interior desta edição.



Desaparecido no mar da Costa Nova

IMPREVIDÊNCIA NA ORIGEM DA TRAGÉDIA

Ontem, entre as 12 e as 12.30 horas, desapareceu no mar da Costa Nova, tragado pelas águas, um jovem de Alcarraques (Coimbra). Trata-se de José Manuel Torres Gonçalves, de 17 anos, residente naquela localidade.

Numa zona não vigiada, o indito jovem, acompanhado de mais cinco amigos, Paulo Jorge Mendes Carmi, de 20 anos, Adérito Manuel Mendes Carmi, de 17, Jorge Manuel Mendes Caldeira, de 17, Fernando Manuel Nunes Veiga, de 18 e Paulo Jorge Martins de Oliveira, de 19 anos, resolveram ir tomar banho. Em toda a costa desde o Furadouro a Mira, havia bandeira vermelha, o mar tinha ondas de cerca de 3 metros e batia com muita violência na zona de rebenação das ondas. Tudo isto não foi suficiente, para que eles desis-

tissem da ideia. Quando se sentiram em dificuldades, tentaram nadar para a costa, mas o José Manuel Torres Gonçalves não o conseguiu. O Paulo Jorge Mendes Carmi, teve de ser transportado ao hospital de Aveiro, onde ficou em observação.

As características principais do desaparecido são: 1,72 metros de altura, magro, cabelo preto e usava um calção branco, com lista lateral vermelha.

O salva-vidas almirante Jaime Afreixo, que andava no mar desde as 10 horas, foi chamado imediata-

mente para o local, mas já nada pôde fazer.

Até à hora de fecharmos esta edição, o corpo do infeliz José Manuel ainda não tinha aparecido.

Chama-se uma vez mais a atenção, para o rigoroso cumprimento das normass de segurança estipuladas nas nossas praias. Ninguém se deve aventurar em zonas não vigiadas, muito menos com o mar da maneira que estava ontem. A bandeira vermelha, ou qualquer outra indicação colocada, por quem tem a seu cargo a segurança nas praias tem de ser respeitada.

DESAPARECIDOS NO MAR DA TORREIRA?

Constava ontem ao fim da tarde, que duas pessoas teriam desaparecido no mar da Torreira.

No entanto, as notícias eram contraditórias. Havia quem dissesse que pertenciam a uma caravana ciclista, vinda de Estarreja, havia quem afirmasse tratar-se de indivíduos que ali gozavam férias ou teriam ido passar o dia.

Em contacto com o piquete dos Bombeiros da Murtoza, destacado na Praia da

Torreira, desde as 14 horas até às 20 horas, fomos informados, que efectivamente circulavam boatos, que referiam esse desaparecimento. Só que, nem os bombeiros, nem o nosso jornal, apesar de todos os esforços encetados, conseguimos apurar a verdade até à hora em que fechámos esta edição, pelo que, nos limitamos a noticiá-la com todas as reservas que nos merece.

NESTA EDIÇÃO

FOGO DEVASTA FLORESTA EM AROUCA

Ler na página 6

EM SOSA (VAGOS) UM MORTO NUM EMBATE

Ler na página 2

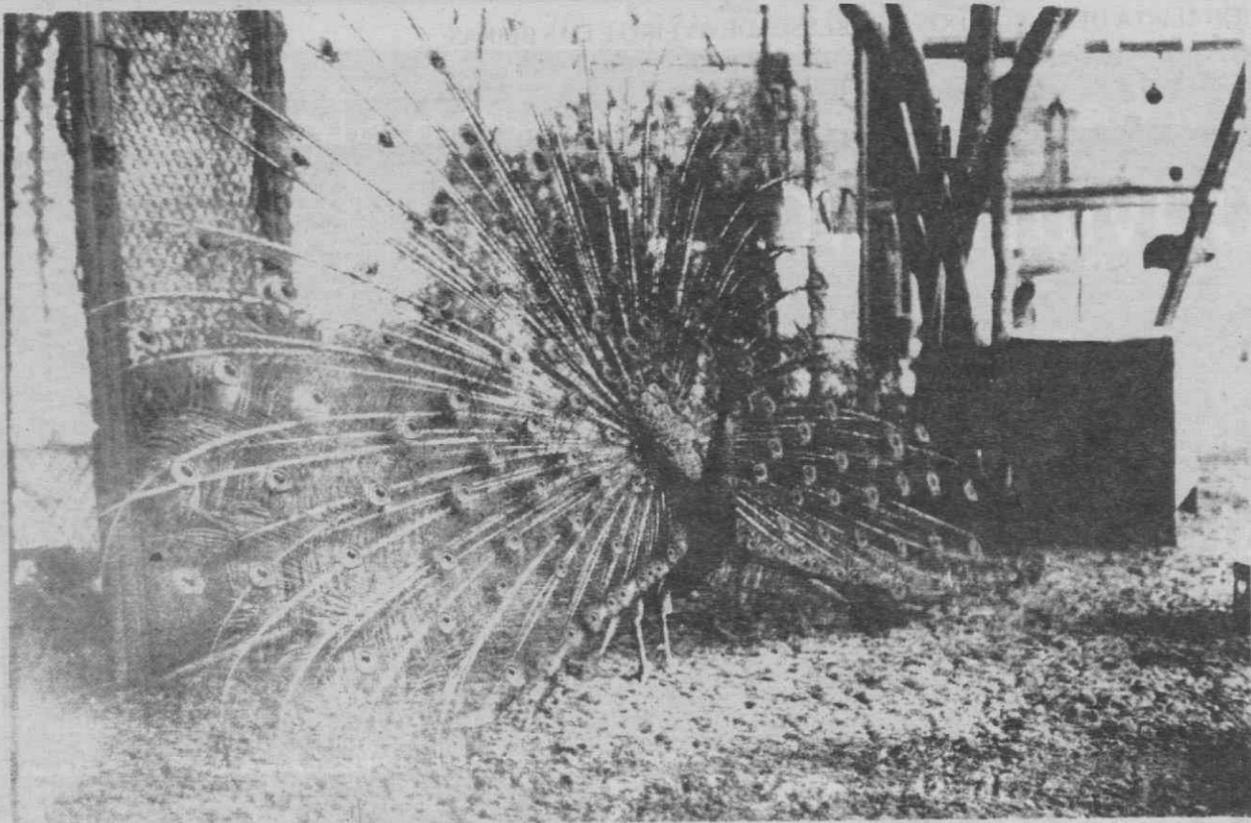
PENA DE MORTE PARA COMERCIANTE SOVIÉTICO CORRUPTO

Ler na última página

CHOQUE DE COMBOIOS EM FRANÇA CAUSOU 34 MORTOS

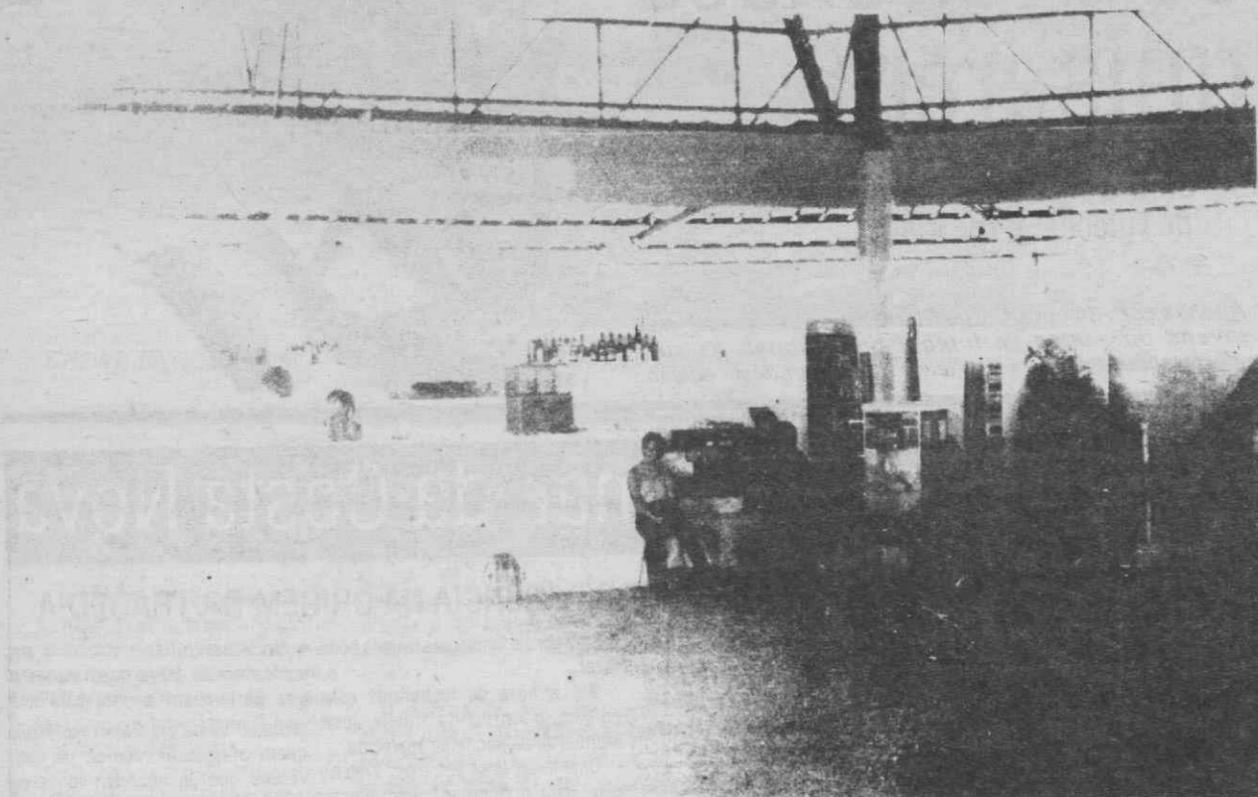
Ler na página 7

Flashes da cidade



Mesmo dentro da sua jaula — no parque da cidade — este pavão não deixa de ostentar a sua vaidade através da soberba cauda que abre em leque de esplendor. Outros — que andam à solta — mostram a sua vaidade de muitas outras maneiras. Cada um pavoneia-se da maneira que mais lhe apraz.

Oliveira do Bairro teve o seu «dia» na FARAV/85



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 41

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», L.d.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154.

A exemplo do que acontece com todos os concelhos da área administrativa correspondente ao distrito de Aveiro, o Município de Oliveira do Bairro teve ontem o seu «dia».

Com uma representatividade pobre em artesanato, aquele município bairradino faz-se representar por um stand mais direccionado à divulgação e à comercialização de vinhos da região e do famoso «leitão à Bairrada», que também não deixam de ser formas de artesanato — gastronómico.

Oliveira do Bairro esteve também representado pela apresentação de grupos de cantares e dançares regionais que conferiram as tardes e noite de domingo um outro movimento.

Colaboradores/correspondentes

O «Diário de Aveiro» pretende alargar a sua rede de correspondentes/colaboradores, para o que aceita candidaturas de todas as sedes de concelho da área correspondente ao distrito de Aveiro.

Igualmente se solicitam correspondentes desportivos para as localidades onde se disputam encontros distritais da I Divisão.

Um morto num embate de motorizada contra ligeiro

Ontem, pelas 0,25 horas, na Estrada Nacional N.º 333, no lugar de Sosa, concelho de Vagos, deu-se um embate duma motorizada contra um automóvel ligeiro.

Do acidente resultou a morte do condutor da motorizada, João Luis Simões Grave, de 19 anos, solteiro, pedreiro, residente em Sosa.

Foi conduzido ao Hospital de Aveiro e posteriormente ao de Coimbra, dada a gravidade dos

ferimentos, aos quais acabou por não resistir.

O automóvel ligeiro era conduzido por Vítor Fausto Cunha dos Santos, estudante de Medicina, de 34 anos, residente em Aguada de Cima, Agueda, que viajava acompanhado da esposa.

Os ocupantes do carro ligeiro nada sofreram.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Vagos.

NECROLOGIA

JOÃO DA NAIÁ VELHINHO

— Faleceu no passado sábado, cerca das 15 horas, no Hospital de Aveiro, João da Maia Velhinho, de 78 anos, natural da freguesia da Vera Cruz, nesta cidade, casado com Maria José Ferreira da Costa Velhinho.

O extinto era pai de Maria José Naia Velhinho Tavares Rodrigues e do coronel-piloto aviador José Eugénio Ferreira Naia Velhinho.

O funeral realiza-se hoje às 16 horas, com missa às 15.30 horas, na Capela de S. Gonçalinho, para o cemitério central da cidade.

Trata a Agência Funerária Garmelas.

A família em luto «Diário de Aveiro», apresenta sentidas condolências.

EM AVEIRO ACONTECEU...

1808 — O Bispo de Aveiro, D. António José Cordeiro, considerou oficialmente a Santa Joana Princesa como protectora da cidade.

1888 — A Câmara Municipal de Aveiro, por iniciativa do seu presidente, Manuel Firmino de Almeida Maia, pôs a concurso a iluminação a gás da cidade. Tendo comparecido um único concorrente a obra foi adjudicada a Diogo Souto.

1894 — Começou a publicar-se «A Vitalidade», jornal semanário com edição dominical e que tinha como director Acácio Vieira da Rosa. O proprietário era Francisco António Meireles.

O jornal publicou-se até 16 de Fevereiro de 1896 como semanário tendo reaparecido um mês mais tarde como bi-semanário com publicações às 5.ªs-feiras e domingos, o que aconteceu até ao seu número 101 (editado em 7 de Março de 1897). A partir dessa data voltou à sua edição semanal, agora com publicação às 5.ªs-feiras.

1899 — Nasceu João de Sousa Pizarro, notável aveirense, filho de Sebastião José de Sousa Quevedo Pizarri e de Ignês José de Magalhães da Silveira.

1915 — Nasceu mais um periódico em Aveiro, «O Eco de Cacia» cuja publicação se mantém. Fundado por J. Nunes da Silva é hoje dirigido por José Marques Damião.

MINISTÉRIO DO MAR

INSTITUTO NACIONAL
DE PILOTAGEM DOS PORTOS
DEPARTAMENTO CENTRAL

CONCURSO PARA A ADMISSÃO DE UM PILOTO PARA O DEPARTAMENTO DE PILOTAGEM DO PORTO DE VIANA DO CASTELO

Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de trinta dias a contar da publicação do respectivo aviso no «Diário da República», para um lugar de piloto no Departamento de Pilotagem do Porto de Viana do Castelo.

Os interessados poderão obter informações nos Serviços Administrativos do Departamento Central deste Instituto — Rua do Alto do Duque, 5, Lisboa — ou em qualquer Departamento de Pilotagem.

Instituto Nacional de Pilotagem dos Portos, em 19 de Julho de 1985.

O Vogal-Secretário,

a) **João Luis Cordeiro**

(«Diário de Aveiro», N.º 41, de 5-8-85)

A Avenida Lourenço Peixinho vai ter um novo ordenamento de trânsito

Em 2 de Janeiro de 1918, o saudoso dr. Lourenço Simões Peixinho deu entrada na Câmara Municipal de Aveiro sobraçando a pasta da presidência, cargo que meritoriamente desempenhou até 1942.

Durante estes 24 anos de gestão camarária, Lourenço Peixinho legou à cidade de Aveiro inúmeros e notáveis melhoramentos, donde a título de exemplo salientamos: a iluminação pública; os lavadouros; o Parque Infante D. Pedro e a construção de uma artéria que, pelas suas dimensões transformou inteiramente a fisionomia da cidade dando-lhe o ar de uma urbe moderna e progressiva. É por demais evidente que nos referimos à Av.^a Central, hoje com o seu nome.

Recordando aquele dia segundo do ano de 1918, na sua sessão de posse, o dr. Peixinho propôs abrir uma avenida de 30 metros de largura a partir da Estação de Caminhos de Ferro e a terminar em frente à doca do Cojo, contraindo-se para o efeito um empréstimo de 100 mil escudos. De facto, em 1 de Maio do mesmo ano a Câmara Municipal de Aveiro em conformidade com a deliberação supra-citada contraiu, devidamente referendada pela unanimidade das Juntas de Freguesia, um empréstimo representado em 200 obrigações de valor nominal de 100\$00 cada uma, ao juro de 5,5% pagável anualmente no mês de Maio e amortizável em 50 anuidades.

O dr. Lourenço Peixinho, no seguimento daquela sessão, proporia ainda que se abrisse um concurso para o fornecimento de energia eléctrica, destinada à iluminação pública da cidade e que se iniciassem estudos para a captação de água potável para ser distribuída pelos domicílios.

Em 1928, a Av.^a Central a que temos vindo a fazer referência, era já uma realidade. Não possuía contudo as árvores avantajadas de hoje, que lhe viriam a conferir um visual indelével, fazendo-se ainda sentir a falta de alguns edifícios. Não obstante isto, a artéria desde logo apresentou características de modernidade, a ponto de alguns «velhos do Restelo» terem visto o projecto como megalómano. O que obrigou ao autor a lutar denodadamente contra inúmeras dificuldades e obstáculos que surgiram e envolveram a construção daquela que nos dias de hoje é a mais importante artéria cidadina.

Por força de várias razões, nomeadamente: a forma como são orientados os acessos à Avenida; a abertura das passagens inferiores de Esgueira e da Forca; o constante e sempre crescente desenvolvimento das actividades industriais e comerciais; a evolução da ocupação do solo (edifícios em altura); o aumento da densidade populacional e a falta de alternativas à rotunda, «tornaram o tráfego, na Avenida, indisciplinado e atrofiado, o que levou a Edilidade aveirense a pensar na sua reestruturação», afirmou-nos o eng.^o Vítor Silva, responsável pelo pelouro do Trânsito.

O estudo para as novas disposições de tráfego foi entregue à responsabilidade de uma empresa especialista no ramo, da capital, que depois de observações cuidadas e criteriosas apresentou várias soluções ou alternativas para serem analisadas pela autarquia de Aveiro, donde destacamos: derrube total da placa central, implicando a colocação das (ou outras) árvores nos passeios laterais — passeios que seriam alargados, permitindo também o estacionamento em «espi-

nha». Esta hipótese por várias razões não era viável, não só pela

alteração abrupta na tradição e espaços físicos da velha artéria, como também por obrigar a retirar tudo quando se encontra naquela placa (Auto-Banco e monumento ao Soldado Desconhecido, etc.), uma faixa central de árvores e alargamento dos passeios laterais com o respectivo estacionamento em espinha.

Esta alternativa tal como a anterior e até porque não traria melhorias significativas foi também excluída. Resta-nos no entanto uma, sobre a qual nos debruçaremos seguidamente.

Tendo em linha de conta que à imagem urbana da Avenida estão indissoluvelmente ligadas a placa central e árvores, considerando ainda as infra-estruturas rodoviárias previstas (nomeadamente: ligação Aveiro-Vilar Formoso, com itinerários de contornamento da cidade, a norte e no nó de ligação com a estrada para a Barra; prolongamento da Av.^a Artur Ravara (Av.^a Central) e passagem superior ao caminho de ferro na Av.^a 25 de Abril), aquela empresa elaborou um outro projecto em que, ao contrário dos outros, optou por respeitar a imagem tradicional da Avenida. Isto dentro da medida do possível.

O esquema de circulação de tráfego proposto visa, por um lado garantir as funções de mobilidade (hoje, muito reduzidas) características do eixo principal de qualquer sistema urbano de circulação. Por outro lado importa manter num nível aceitável as funções de acessibilidade, proporcionando ligações tanto quanto possível simplificadas.

Com base nestes considerandos, propôs-se eliminar os recortes ao longo da Avenida (à excepção dos situados entre a estação e o cruzamento para a freguesia de Esgueira, em zona de menor tráfego) e criar-se cruzamentos com duas vias de sentido único, constituídos um, pela Rua Eng.^o Oudinot e outro pelas Ruas Silvério Pereira da Silva e Dr. Alberto Souto.

Esta intercepção de artérias (como a Avenida) irá ser coadjuvada com a Rua Com. Rocha e Cunha, entre os actuais Serviços Municipalizados e a Rua do Senhor dos Aflitos, onde também foi sugerida a circulação de sentido único.

Há a salientar ainda que o cruzamento de Esgueira será mantido e criada uma terceira faixa de viragem à esquerda, não impedindo desta forma o trânsito que se faz nas restantes.

A esta proposta base apresentamos alternativas para dois troços, à Poente (troço A) e a meio da Avenida (troço B) conforme se pode observar na fig. 2. Estas facilitam as ligações locais, visto preverem a criação de dois cruzamentos que permitirão

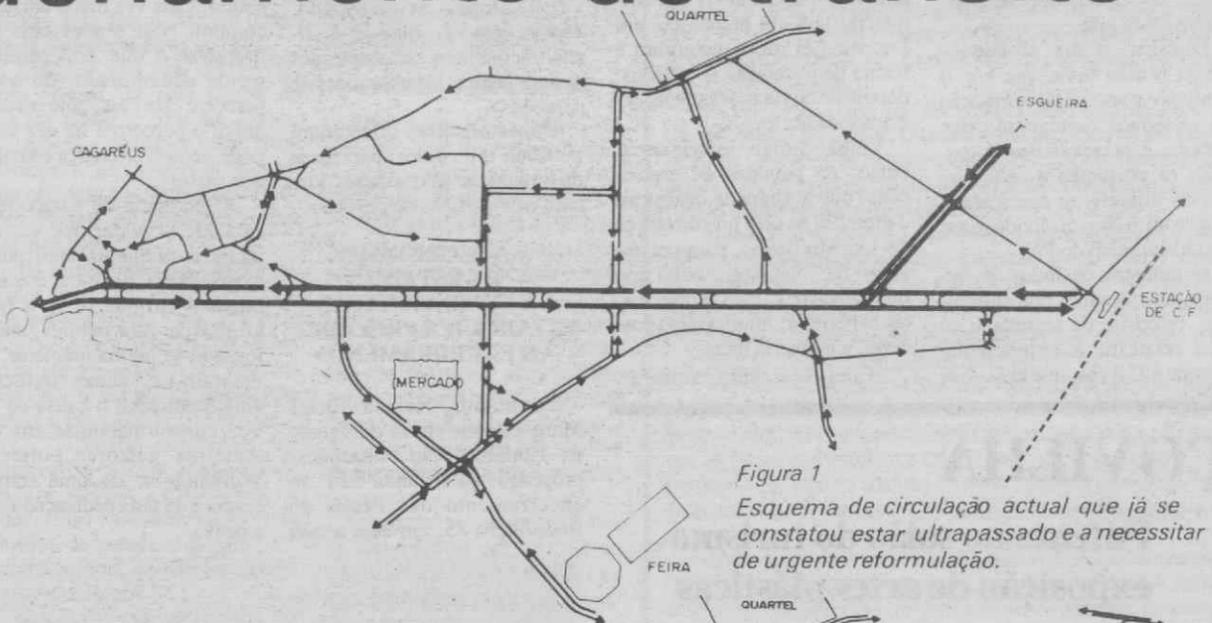


Figura 1

Esquema de circulação actual que já se constatou estar ultrapassado e a necessitar de urgente reformulação.

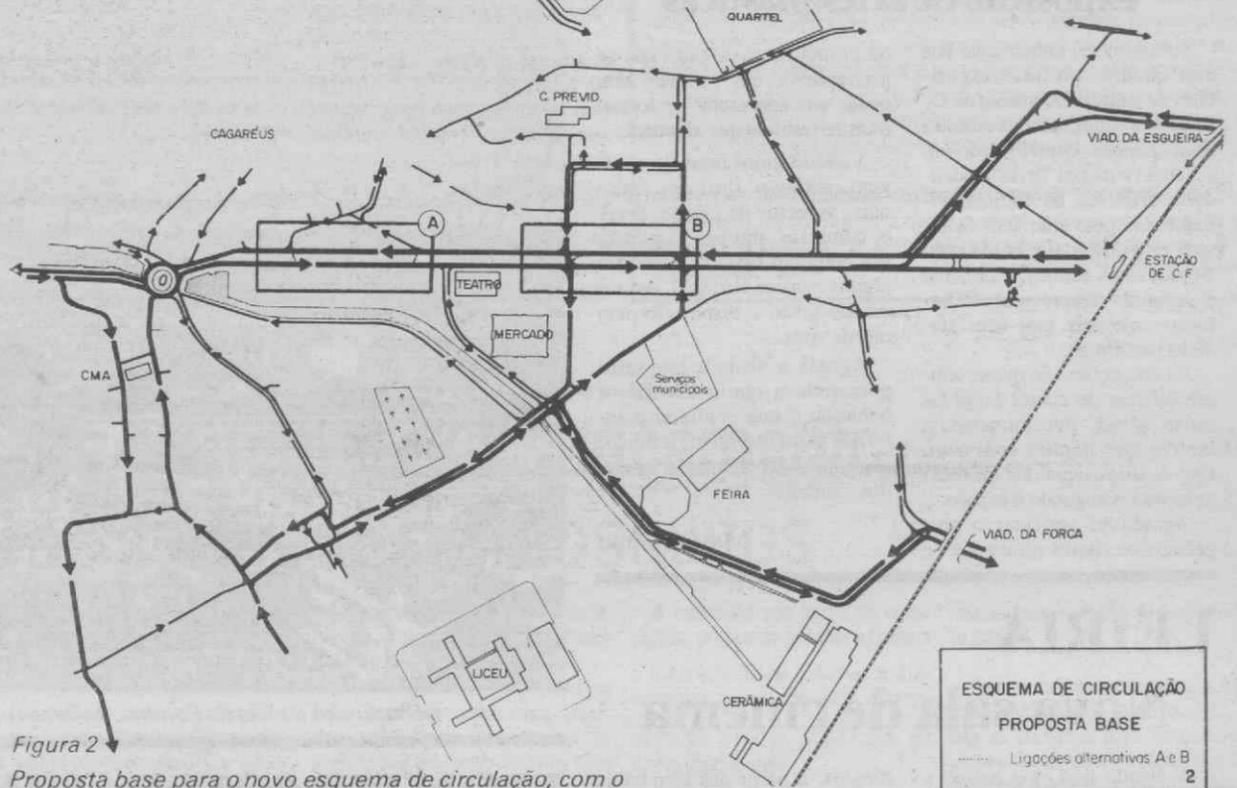


Figura 2

Proposta base para o novo esquema de circulação, com o melhor ordenamento, e em que os semáforos poderão ter um papel preponderante na regularização do tráfego.

a viragem à esquerda, à entrada e saída da Avenida. Isto, em direcção às ruas de sentido único, sendo viável a criação de faixas próprias. Esta medida implica ainda o corte de algumas árvores, contudo o seu número ao longo da Avenida será praticamente o mesmo, visto que os espaços existentes para inversão de marcha vão ser preenchidos.

No que diz respeito ao estacionamento, será feito gratuitamente na faixa central que irá ser rebaixada para o efeito, permitindo porém a passagem de peões. Quanto ao parque de viaturas junto aos passeios laterais, será pago por intermédio de parcometros, havendo a

salientar que, possivelmente os primeiros dez ou quinze minutos serão também gratuitos.

Depois destas considerações postas em prática é de crer que a Av.^a Dr. Lourenço Peixinho deixe de ter um funcionamento perturbado como na actualidade passando a exercê-lo ordenadamente, hierarquizado e proporcionando ligações melhoradas entre os grandes geradores de tráfego da zona e da cidade, disciplinando também as funções de acessibilidade local, para o que também contribuirá a semaforização dos cruzamentos.

João Loura

EM AVEIRO

MARQUINTA
CENTRO COMERCIAL OITA
LOJA 119

- Marisco fresco e vivo
- Peixaria
- Charcutaria

Um estabelecimento moderno concebido a pensar em si.

VISITE-NOS

MINISTÉRIO DO MAR

INSTITUTO NACIONAL DE PILOTAGEM DOS PORTOS

DEPARTAMENTO CENTRAL

CONCURSO PARA A ADMISSÃO DE UM PILOTO PARA O DEPARTAMENTO DE PILOTAGEM DO PORTO DE SINES

Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de trinta dias a contar da publicação do respectivo aviso no «Diário da República», para um lugar de piloto no Departamento de Pilotagem do Porto de Sines.

Os interessados poderão obter informações nos Serviços Administrativos do Departamento Central deste Instituto — Rua do Alto do Duque, 5, Lisboa — ou em qualquer Departamento de Pilotagem.

Instituto Nacional de Pilotagem dos Portos, em 19 de Julho de 1985.

O Vogal-Secretário,

a) **João Luís Cordeiro**

(«Diário de Aveiro», N.º 41, de 5-8-85).

POMBAL

Veiga Simão inaugurou Festas do Bodo/Agro-85

O ministro da Indústria, Veiga Simão, inaugurou a edição deste ano das tradicionais Festas do Bodo, que se realizaram nesta vila.

Durante a sua alocução, Veiga Simão disse que «... o caminho para a modernização da sociedade portuguesa exige trabalho e perseverança, e que todos os portugueses, nos momentos difíceis, se agreguem e esqueçam o que os divide, para engrandecimento do País».

O ministro da Indústria, senhor de constante boa disposição, referiria, de seguida, e no que respeita à celeberrima Central a Carvão, que ela «... só

se realizará se obedecer a certas condições, na defesa dos interesses das populações», adiantando, depois, que o seu Ministério tem em preparação um Decreto-Lei que regularizará a forma de instalação de centrais, depois de ouvidas as populações e autoridades locais.

Veiga Simão referir-se-ia, então, ao pavilhão de exposições, que acabara de inaugurar, e ofereceu os seus préstimos e os do seu Ministério, para organização de colóquios e outro tipo de realizações, com o objectivo de beneficiar, tanto quanto possível, a indústria local.

«Com estas infra-estruturas,

podereis fazer muito mais, ter outras ideias que caibam dentro deste pavilhão» — adiantou Veiga Simão, acrescentando, depois, que «... quando os dinheiros públicos são empregues desta maneira, estamos todos de parabéns».

Dois emigrantes ofereceram, no final, mil contos, para ajuda da liquidação das despesas tidas com a construção do pavilhão.

...A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA PROCEDEU AO ENCERRAMENTO

Entretanto, Helena Torres Marques, secretária de Estado da Administração Autárquica, procedeu, na segunda-feira, ao encerramento das Festas do Bodo/Agro-85, em cuja sessão

afirmou que «... dizer que o poder local é uma das grandes conquistas de Abril vai-se tornando, cada vez mais, um lugar comum. Não é necessário demonstrar o que está perfeitamente demonstrado. Só quem percorre este País, hoje em dia e quem o percorreu há dez anos, pode notar a diferença completa que existe».

A secretária de Estado referiria, de seguida, que «... homens e mulheres com pouca experiência política e que a ditadura em que se vivia fazia afastar da vida pública, anquilosando-se prematuramente, revelaram-se valores indiscutíveis, dedicados à causa do povo, transformaram-se em verdadeiros gestores políticos, afirmando-se de uma competência e de uma dedicação a toda a prova».

«A cultura, desporto, as actividades económicas, o emprego, a saúde, a assistência social e muitos outros aspectos da vida das populações, acabaram com o autarca tradicional e transformaram muitos deles naquilo a que já se chama o autarca do futuro» — continuou Helena Torres Marques, que, de seguida, afirmou que a imagem do presidente da Câmara, a calcorrear de chapéu na mão os corredores do Terreiro do Paço, acabou de vez, pois, hoje «... os presidentes das Câmaras tratam os ministros de igual para igual, discutem com eles os seus problemas, apresentam-lhes as suas necessidades e exigem-lhes soluções rápidas, não aceitando respostas evasivas. É uma nova classe que surgiu, se afirmou e que será a alavanca que fará levantar Portugal».

Já a finalizar a sua intervenção, a secretária de Estado da Administração Autárquica revelou que «... a cada uma das freguesias de Albergaria dos Doze, Almagreira e Vila Cã, irão ser, no corrente ano, atribuídos subsídios de 1.500 contos para construção de sede própria».

O presidente da Câmara de Pombal aproveitou o ensejo para revelar que, após reunião efectuada no próprio dia, de manhã, vai ser publicada no «Diário da República» a nomeação da Comissão Instaladora de um Centro de Formação Profissional, em Pombal, que abrange as áreas da agricultura e da reconversão de mão-de-obra.

José Manuel Carraca

COVILHÃ

Patente no salão do turismo exposição de artes plásticas

Sucedem-se, anualmente por esta quadra, profusas exposições de pintura de alunas de D. Lígia Carvalho Peixeiro, mestra com grande contribuição no desenvolvimento desta modalidade artística no meio covilhanense, pelo que tem facultado este ensino, de modo geral a praticantes adultos, momento a senhoras desprovidas de horários colegiais, por seus afazeres familiares.

As colecções são quase sempre difíceis de conter no já famoso salão, por numerosas; motivo que implica com outro tipo de disposição dos quadros, amanhados segundo o espaço.

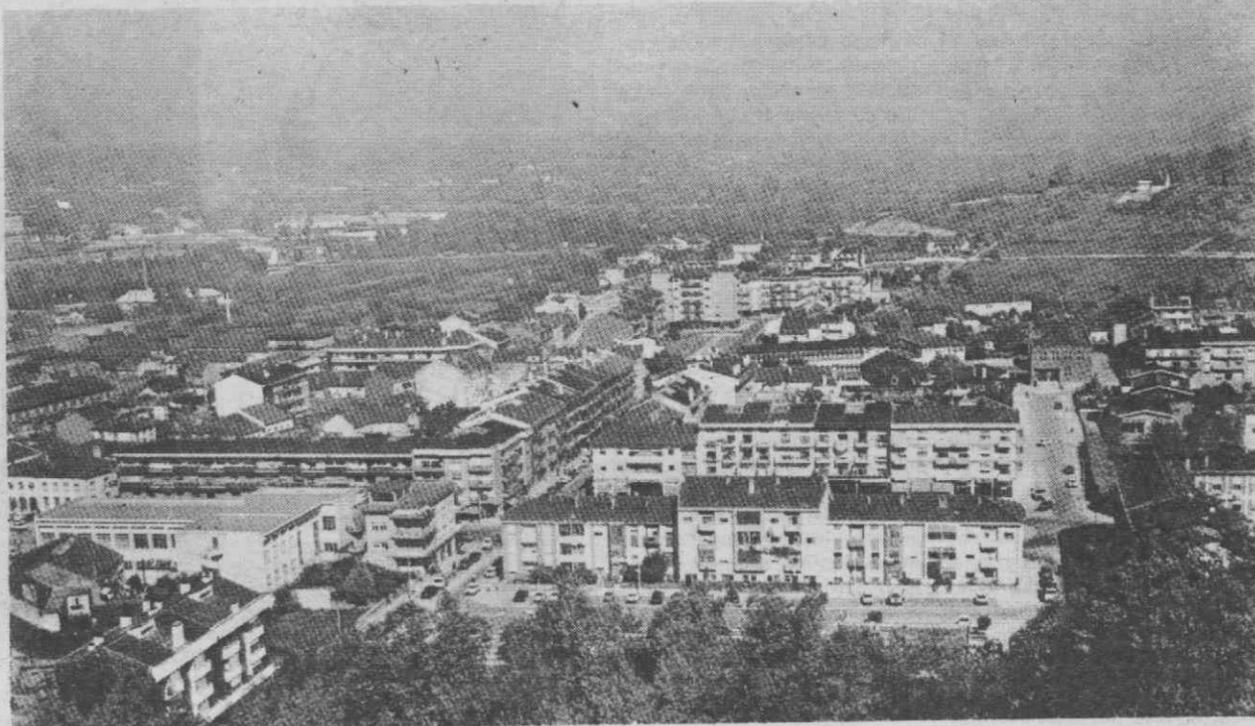
Agradável verificar o progresso dos alunos continuados e

os primeiros passos dos que se iniciaram e que também têm gosto em apresentar-se ao numeroso público que ali acorre.

Variadíssimos tipos de paisagem, motivos rústicos, regionais, aspectos da cidade, flores e naturezas mortas, dominam um conjunto onde se salientam alguns ensaios curiosos, denunciando gosto e disposição para outros voos.

Agrada a visita a este salão policromo a que a Covilhã se habituou e que confia se mantenha para incentivo artístico, gozo dos exponentes e prazer dos visitantes.

Matos Pombo



Uma panorâmica da Vila de Pombal, onde se realizaram as Festas do Bodo-Agro/85. (Foto tirada do Castelo).

LEIRIA

Nova sala de cinema

A cidade de Leiria passou a dispor, desde a última terça-feira, de uma nova sala de cinema.

Com efeito, um novo espaço, bastante moderno e com capacidade para mais de 280 lugares, acaba de ser inaugurado, tendo recebido o nome de «Cine Estúdio Lis». A nova sala encontra-se apetrechada de modo a possibilitar a realização de reuniões e congressos.

A «Doperfilme», será a responsável pela programação das sessões diárias do «Cine Estúdio Lis», encontrando-se já previstos para a exibição diversos géneros de filmes, de modo a agradar a todos quantos gostam da «7.ª Arte».

O «Cine Estúdio Lis», cujo bilhete de ingresso para cada sessão (duas diárias) custará cento e trinta escudos, instala-se no complexo turístico da Sociedade Figueira Praia e corresponde à segunda fase do complexo. Este já possuía, anteriormente, uma sala de bingo, esperando-se que, dentro em breve, o mesmo venha a ser enriquecido com um centro comercial.

Nesta cidade existia, já, uma outra sala para cinema e outros espectáculos — o Teatro José Lúcio da Silva.

ALTERAÇÃO DE TELEFONES

Cerca de mil e duzentos números de telefones vão ser al-

terados, a partir das zero horas de amanhã, em consequência da entrada em funcionamento, de uma nova estação.

Esta nova estação telefónica, que irá permitir a substituição da parte antiga da actual, dará, também, satisfação às muitas solicitações existentes neste momento.

De acordo com uma fonte do sector das telecomunicações de Leiria, contactada pelo nosso Jornal, a entrada da nova estação em funcionamento «... resulta de um elevado esforço dos CTT, com o objectivo de modernizar o seu equipamento, tentando, assim, melhorar os serviços». Segundo a mesma fonte, a nova estação vai ter uma capacidade para, aproximadamente, dez mil linhas de rede, e encontra-se equipada para, inicialmente, suportar cerca de 3.400, o que, a verificar-se, permitirá satisfazer a solicitação para novos postos telefónicos.

Para além de substituir o equipamento existente, a nova estação baseia-se em tecnologias recentes, contribuindo para, assim, assegurar aos assistentes um melhor serviço de telecomunicações.

Como se compreende, os números telefónicos terão que ser alterados, pelo que, na sua grande maioria, a alteração residirá, apenas, na substituição do primeiro número (2) por 3.

J.M.C.

MONTEMOR-O-VELHO

Festas em honra de Nossa Senhora do Rosário na Ereira

Nos dias 9, 10, 11, 14, 15 e 17 deste mês de Agosto, vão realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, na povoação e freguesia da Ereira, deste concelho de Montemor-o-Velho.

As festas têm um cunho essencialmente religioso mas também têm a sua parte profana. Do lado religioso constam várias missas e outras práticas religiosas na Igreja da localidade e duas procissões de grande aparato e significado. À noite a procissão das velas na qual será conduzida a Veneranda Imagem de Nossa Senhora do Rosário, actos litúrgicos que estão fortemente enraizados no espírito das populações locais e circunvizinhas. Por isso a participação nestes festivais pode dizer-se quase total e com o maior empenhamento espiritual.

Mas os festejos também têm a sua parte profana, na qual se contará um vasto e aliciente pro-

grama e do qual constam várias actividades culturais, de recreio, desportivas, folclóricas, gaiteros, músicas e tantas outras diversões que, de facto, tornam a ambiência festiva um pólo de grande atracção e de divertimento.

O programa está assim elaborado:

Dia 9 — 07,00 h. — Salva de 21 tiros dando início aos festejos; 09,00 h. — Chegada do grupo de gaiteros «Os Teimosos» que animarão as ruas da localidade. 22,00 h. — Missa, seguindo-se a tradicional procissão das Velas, na qual será conduzida a veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima. 24,00 h. — «Espendor ao Luar» — Sessão de Cinema com um filme de Charlie Chaplin.

Dia 10 — 08,00 h. — Arruada pelo grupo «Os Teimosos», por toda a localidade dando vivência ao ambiente festivo. 20,00 h. — Exibição do

folclore local com: Rancho Infantil — Rancho Folclórico Etnográfico Lavradeiras. 22,00 h. — Início do arraial com o conjunto «Walkers», que proporcionará grandioso baile até de madrugada.

Dia 11 — 10,00 h. — A Filarmónica Instrução e Recreio de Abrunheira percorrerá e animará a localidade. 16,00 h. — Missa Solene acompanhada de grande instrumental pelo Grupo Coral da Ereira. 17,00 h. — Terço, seguido da imponente procissão em honra de Nossa Senhora do Rosário, acompanhada da G.N.R. a cavalo.

Dia 14 — 22,00 h. — Arraial abrilhantado pelo conjunto «Polígono». 23,00 h. — Espectáculo de variedades com Vitorino.

Dia 15 — 11,00 h. — Missa Cantada pelo Grupo Coral da Ereira. 15,00 h. — tarde de futebol. 18,00 h. — Terço, seguindo-se a tradicional cerimó-

nia da entrega da bandeira a nova comissão. 22,00 h. — Arraial com o conjunto «Anátoma».

Dia 17 — 07,00 h. — Passeio da Amizade — Passeio ciclístico à Serra da Boa Viagem, na Figueira da Foz, com almoço incluído. 21,30 h. Grande Noite de Fado: Fados de Lisboa e Fados de Coimbra. 23,30 h. — Sessão de fogo de artifício. 24,00 h. — Concerto pela Banda «Odisseia», de Lisboa.

Durante os festejos estará patente uma quermesse com a colaboração de simpáticas meninas.

Todos os dias funcionará, no recinto, um esmerado serviço de bufete com pratos regionais.

Caro leitor, se quiser divertir-se e passar uns momentos alegres, salutaros, no meio de um ambiente festivo e de temperatura espiritual, venha à Ereira e assista aos seus festejos.

PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO JÁ ESTÃO EM BRUXELAS

Beiras esperam quatro milhões de contos do FEDER

Por Fernando Pinto

«Não há fartura que não dê em fome», diz o povo, mas desta feita permitimo-nos inverter as coisas: «Não há fome que não dê em fartura...».

Há cerca de um ano punha-se em causa que Portugal conseguisse apresentar projectos de desenvolvimento regional capazes de virem a ser financiados, a fundo perdido (até 50% do custo total), pela Comunidade Económica Europeia através do FEDER (Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional). À medida que se aproxima o fim do prazo para apresentação daqueles mesmos projectos, as Câmaras Municipais mexeram-se e vai daí apareceram obras que davam e sobravam para as verbas, no total aproximado de 50 milhões de contos para todo o País, fossem absorvidas.

Para apresentação daqueles projectos muito contribuiu, e talvez mesmo numa forma decisiva, a Comissão de Coordenação da Região Centro. É que o FEDER financia de facto, mas só depois de saber, rigorosamente, como e onde vão ser aplicadas as verbas.

As oito sub-regiões da área abrangida pela Comissão de Coordenação, começaram, há cerca de um ano, a fazer levantamentos dos projectos

de todas as Câmaras Municipais. Uma vez elaborados os «dossiers» de cada uma das oito sub-regiões que no seu total abrangem 77 concelhos, foram os mesmos enviados para o Ministério da Administração Interna. Isso aconteceu depois de muitas, e por vezes complicadas, reuniões com os presidentes das Câmaras, no sentido de serem seleccionados os projectos que foram iniciados este ano e se prolongarão para além de 1986, tendo em consideração a sua necessidade para o bem-estar das populações e obviamente as respectivas verbas.

Depois de concluído esse trabalho chegou-se à conclusão de que para a área da Comissão de Coordenação seriam necessários cerca de 15 milhões de contos. Aqui as coisas complicaram-se, porque em Lisboa «entenderam que era dinheiro a mais...». Em termos simples os cerca de 50 milhões de contos que o FEDER põe à disposição de Portugal para projectos iniciados em 1985 e que se prolonguem pelos próximos anos ficarão distribuídos da seguinte forma: 33% para a Região

Norte, 31% para o Centro e o restante para outras zonas do País.

Escusado será dizer que em Lisboa ficaram «de boca aberta» ao verem projectos para tão elevado montante, e mandaram cortar, drasticamente, para menos de metade, ou seja, cerca de 4 milhões de contos. Perante isto quase tudo voltava ao princípio.

Os responsáveis das oito sub-regiões convocaram nova reunião com os presidentes de Câmaras e cada cortou como e onde pôde nas verbas que até ali pareciam ser seguras. Presidiu o espírito de colaboração entre a Comissão de Coordenação e as 77 Câmaras envolvidas. Não houve bairrismos exacerbados. Houve, isso sim a compreensão de que o bolo tinha sido reduzido para menos de metade e daí que, num prazo recorde, tivesse sido alcançado o consenso.

Uma vez concluído o novo processo, cujo montante de participação do FEDER se cifra, exactamente, em 3.928.284 contos para os projectos das 77 Câmaras das Beiras, foi o mesmo levado a Lisboa e entregue à directora geral do Gabinete da Cooperação Económica Externa (Ministério das Finanças), Alexandra Gomes, que, por sua vez,

o levou juntamente com os das restantes regiões a Bruxelas.

É PRECISO ESPECIFICAR

A dr.^a Helena Moura Ramos, responsável pela sub-região de Dão-Lafões e que tem a seu cargo nada menos que 15 concelhos, afirmou-nos que «o pacote está de facto em Bruxelas, mas é preciso agora passar à fase de especificação pormenorizada de cada um dos projectos», para que venha o dinheiro. Segundo a dr.^a Helena Ramos, «nos princípios de Setembro esse trabalho deverá estar concluído». As verbas necessárias deverão começar a chegar em Janeiro de 86 e, no final do ano, deverá estar cá o montante apresentado.

Entretanto, no início de Outubro, os responsáveis das oito sub-regiões começaram já a trabalhar para que sejam apresentados os projectos financiáveis para 86/87.

Refira-se, finalmente, que o FEDER vai financiar projectos de índole de infra-estruturas e com carácter produtivo, nomeadamente abastecimento de água, tratamento e rede de esgotos, rede viária, mercados, parques TIR e desde que esteja em vista o incremento do comércio em geral, até 1989.

O que é o FEDER?

O Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER), é um organismo da Comunidade Europeia e tem em vista, como o próprio nome indica, promover o desenvolvimento das regiões mais carenciadas essencialmente nos campos das infra-estruturas de apoio e actividades produtivas.

O FEDER foi criado em 1975, numa altura em que a CEE era constituída por nove países (a Grécia ainda não tinha aderido) e foi-lhe atribuída uma verba de 5 milhões de contos o que era manifestamente pouco. Esta verba foi distribuída entre os Estados membros, de acordo com as quotas previamente estabelecidas.

Desde logo se verificou a importância deste organismo comunitário, e tanto assim é que, sete anos após a sua criação, a verba com que foi dotado ultrapassou os 19 milhões de contos e este montante duplicou em 1983. Desde 1975 até ao ano transacto foram distribuídos pelo FEDER 11,7 mil contos de ECU (moeda da Comunidade) o que corresponde a mais de 200 milhões de contos.

Nem sempre foi aplicada da melhor forma a política que norteava a criação deste organismo. Com a passagem dos anos várias alterações foram introduzidas nomeadamente na aplicação das verbas, e é assim que os países que integram a Comunidade (por enquanto dez, já que Portugal e Espanha só aderirão de pleno direito em Janeiro de 1986) dotaram o FEDER com quatro inovações com vista a aumentar a sua eficácia.

Como primeira, e talvez mais importante inovação, temos que o FEDER deixa de financiar projectos individuais isolados e passa a conceder financiamentos a programas de desenvolvimento regional que cada país membro propuser. Quer isto dizer que os projectos ao serem analisados no âmbito comunitário, e não apenas sob o ponto de vista de cada um dos países, dá ao FEDER um campo muito mais vasto numa política regional em que fica implícita uma certa solidariedade europeia.

A segunda inovação refere-se às zonas que podem vir a beneficiar dos financiamentos; a terceira no sentido de serem utilizadas ao máximo as potencialidades económicas e sociais já existentes, ou a criar, numa região. Quanto à quarta e última inovação ela prende-se com a coordenação de todos os organismos financeiros que a Comunidade dispõe.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS DE S. SALVADOR (VISEU)

População ameaça cortar manilhas do saneamento devido aos maus cheiros e nuvens de mosquitos

A população de S. Salvador (Viseu), acaba de constituir uma comissão, que irá à Câmara Municipal solicitar urgente solução para o problema dos maus cheiros e nuvens de mosquitos que estão a atormentar a localidade, devido à existência naquele local da E.T.A.R. — Estação de Tratamento de Águas Residuais.

Com efeito, muito inquieta se encontra a população de S. Salvador e Póvoa de Medronhosa, com o que está a acontecer naquela Estação de Tratamento de Águas e que, no seu entender, se apresenta como causa de perigo iminente para as populações.

Como é do conhecimento público, encontra-se a funcionar em S. Salvador, o vasadouro do saneamento

básico da cidade, obra que custou à autarquia viseense milhares de contos.

Por motivos que não estão apurados, aquela estação de tratamento de águas residuais, começou de há uns tempos a esta parte, a provocar cheiros pestilentos, que se acentuam na época estival e dão lugar ao aparecimento de enxames de mos-

quitos que atormentam, nomeadamente, as povoações de S. Salvador e Póvoa de Medronhosa.

Aquela localidade que dista de Viseu escassos quilómetros, convidou à instalação de inúmeras famílias, que ali construíram as suas moradias, e se encontram agora arrependidas de o ter feito, por considerarem que não podem viver naquele ambiente de poluição.

A comissão que agora foi constituída, propõe-se solicitar à Câmara

à transferência da Estação de Tratamentos para outro local, nomeadamente para as imediações da Ponte João Metelo.

A população de S. Salvador irá exigir à Câmara esta mudança, sob pena de ela própria cortar as mani-

lhas daquela Estação do Saneamento Básico.

Enfim, mais um caso para a Câmara Municipal de Viseu resolver, e que irá contribuir para aumentar os problemas de uma vereação, que se encontra a braços — como afirma o seu presidente Francisco Pimentel — com uma gravíssima crise económica.

Cerca de 40 mil contos vão ser despendidos em obras de conservação de rodovias na Figueira da Foz

É conhecido o estado calamitoso a que chegaram no nosso País as estradas e também os arruamentos dos centros urbanos. E é sabido também quanto essa situação representa de prejuízo e transtorno não só para os naturais como para os visitantes.

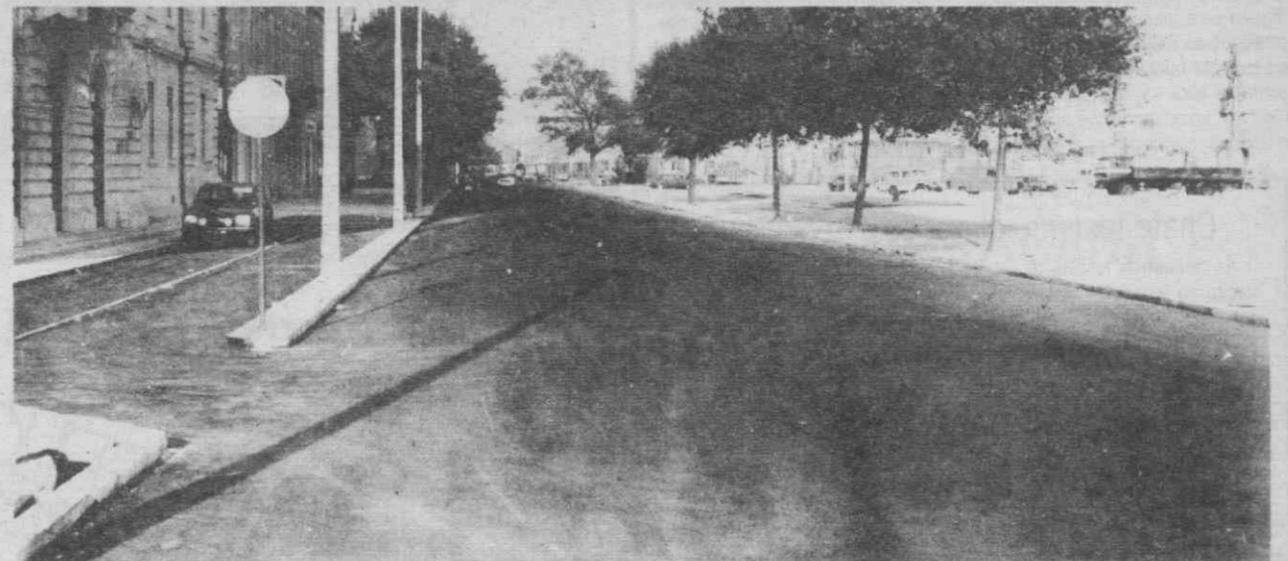
Naturalmente que a Figueira da Foz e o concelho não fugiram a esta regra nacional, com a agravante de nesta zona o estado de degradação das rodovias representar ainda uma imagem pouco atraente e, consequentemente, reflectir-se negativamente na actividade turística uma das forças actuantes da economia actual.

A situação (má) das nossas ruas e estradas é uma questão complexa, que passa naturalmente por questões de má conservação, mas também de uma acentuada falta de enquadramento face ao trânsito dos nossos dias, que implica não só um tráfego intenso como de viaturas de grande porte.

Por tudo isto, o município figueirense vai despende ainda este

ano uma verba aproximada de cerca de 40 mil contos em obras de viação rural e urbana, tendo essas obras sido já iniciadas com a remodelação e revestimento betuminoso da Avenida Saraiva de Carvalho, que importará em 4.760 contos. As restantes artérias citadinas a merecerem tratamento idêntico são a Rua Dr.^a Cristina Torres (1.360.000\$); Rua Alexandre Herculano (2.992.000\$); Rua Dr. Luís Carrão (1.496.000\$); Ruas Calouste Gulbenkian e Maurício Pinto (3.672.000\$) e Av. Manuel Gaspar Lemos (4.488.000\$).

Quanto a alcatroamentos, vão ser investidos mais de 12 mil contos nos seguintes locais: Caminho no Casal Novo (Quiaios) (2.008.000\$); Caminho da Lomba do Pau (Bom Sucesso) (2.253.000\$); Caminho das Lagoas (Bom Sucesso) (3.480.000\$);



Um aspecto da Avenida Saraiva de Carvalho, já com as remodelações efectuadas em frente dos Paços do Concelho.

acessos ao Ciclo do Paião (2.881.000\$) e acesso a Ferrugenta (Tavarede) (1.532.000\$).

Irão ainda ser empedradas algu-

mas ruas, importando estas obras em cerca de 5.600 contos. Este plano contempla os arruamentos de Bizarreiro (Lavos) (688.000\$); liga-

ção Netos/Canosa (Ferreira-a-Nova) (558.000\$); caminho do Barroco (Carvalhais Lavos) (1.144.000\$) e (Alqueidão) (628.000\$); caminho caminho S. Jorge (Marinha das do Tojal (Marinha das Ondas) (1.395.000\$).

200 mil trabalhadores perderam o emprego nos últimos 2 anos

Duzentos mil trabalhadores assalariados ficaram nos últimos dois anos sem emprego, período em que se constata um aumento do número de trabalhadores por conta própria — revelou ontem a CGTP.

Citando dados do Instituto Nacional de Estatística, a CGTP conclui que o desemprego continuou a subir no primeiro trimestre deste ano,

sendo já de onze por cento a taxa de desemprego.

O conjunto de população empregada — tanto de trabalhadores por conta própria ou de outrem — diminuiu em 122 mil pessoas — diz a central sindical.

A diminuição de postos de trabalho assalariado corresponde um aumento de cem mil trabalhadores por conta própria o que — afirma a

CGTP — revela o crescimento da economia clandestina e do subemprego.

A central sindical, aponta como razões fundamentais, a política de

— REVELOU A CGTP

despedimentos e forte quebra do investimento que atribui ao Governo PS-PSD.

SECTOR DAS PESCAS VAI SER OBJECTO DE ESTUDO

A Secretaria de Estado das Pescas, através da Direcção-Geral das Pescas, vai implementar uma política de estruturas para o sector, tendo por objectivo a preparação de programas no âmbito da frota, aquacultura e salicultura, para a qual conta com as ajudas das Comunidades Europeias (FEOGA).

Para o efeito estarão presentes para uma acção de sensibilização e recolha de intenções de investimento, nos serviços de lotas e vendas, técnicos da Direcção-Geral das Pescas. Esses técnicos estarão na Figueira da Foz nos dias 8 e 9, e em Aveiro a partir de hoje.

Arouca

Fogo devasta floresta

Um violento incêndio, que teve início na noite de sábado, entre as 22 e as 23 horas, dizima uma vasta área de floresta, no concelho de Arouca.

Segundo o nosso jornal apurou, o sinistro tem duas frentes, com alguns quilómetros de extensão e principiou num local denominado Alto do Vizo, estando a avançar em direcção à Ponte de Telhe, tendo já posto em perigo uma casa de habitação.

Cerca de uma centena de bombeiros das corporações

de Arouca, Espinho, Arrifana, Oliveira de Azeméis e Bombeiros Velhos de Aveiro, auxiliados por um avião que sobrevooou o local durante o dia de ontem e muitos populares, tentam combater o incêndio.

A hora de encerrarmos a nossa edição, o fogo aumentava de intensidade, pelo que se aguardava a chegada de reforços das corporações de S. João da Madeira, Ovar, Vale de Cambra e Feira.

As causas do sinistro eram ainda desconhecidas.

O dr. Luís Manuel Neves de Carvalho é o novo presidente da A.R.S. de Viseu

Sucedendo no cargo de presidente da Administração Regional de Saúde de Viseu, ao dr. Luís Lázaro Colaço Carolino, tomou posse em Lisboa no passado dia 1 do corrente, o dr. Luís Manuel Neves de Carvalho, natural de Trás-os-Montes.

O dr. Luís Manuel Neves de Carvalho, prestava serviço no Centro de Saúde de S. Pedro do Sul, onde desempenhou funções de subdelegado de Saúde.

Do seu dinamismo e saber muito aguarda o desenvolvimento regional da Saúde na Beira Alta, pois que no desempenho das suas novas funções, continuará a poder contar com os actuais vogais, drs. José Alves Poças e José António Duarte Pais Varela, funcionários superiores da A.R.S. de Viseu, cujo mérito e competência profissionais têm vindo a ser revelados ao longo da sua permanência na gestão daqueles serviços distritais.

Rui Machete no encerramento da Reginorde/85

Rui Machete considerou ontem um erro pensar-se que apenas o Governo central pode resolver bem os problemas locais.

Falando em Mirandela no encerramento da Reginorde/85, o vice-Primeiro-Ministro salientou que se está a correr o risco de se pensar que «quem tem os meios e não abre muito mão deles é o Governo central, omitindo-se alguns erros graves e não se aproveitando as energias, boa vontade e entusiasmo daqueles que de perto dos acontecimentos podem dar um contributo importante para a resolução dos problemas locais».

Neste sentido, Rui Machete defendeu uma maior autonomia e capacidade de intervenção dos municípios, por forma a impedir que se caminhe para «a anarquia em matéria de investimentos e aproveitamento de recursos».

Por seu turno, o presidente da Câmara de Mirandela pediu o apoio estatal ao Complexo do Cachão, criticando o facto de este estar a ser financiado pelos agricultores que têm cinco a seis meses de pagamento em atraso.

Salientou que para salvar o Complexo do Cachão são necessários 800 mil contos.

Disse ainda que, desde 1979, Mirandela não teve qualquer obra de vulto apoiada pelo Estado e criticou a burocracia existente em alguns departamentos estatais, a qual tem impedido a implementação de projectos como o da construção da igreja e do quartel dos bombeiros.

No encerramento da Feira Agro-Industrial e Comercial de Trás-os-Montes estavam ainda presentes os secretários de Estado da Emigração e das Obras Públicas, Manuela Aguiar e Casimiro Pires, respectivamente.

Acidente de viação próximo de Maiorca: um autêntico milagre evitou a tragédia

O trânsito intenso que ontem de manhã se fazia sentir na estrada Coimbra-Figueira da Foz, especialmente no sentido desta cidade, foi dificultado ainda por um acidente do qual foram protagonistas um autocarro da firma José Maria dos Santos, em serviço de excursão, e um automóvel ligeiro no qual seguiam duas senhoras irmãs.

O desastre ocorreu à entrada da recta de Maiorca (no sentido Coim-

bra-Figueira), no cruzamento de Verride.

Ao que apurámos o autoligeiro, um Fiat 127, no qual seguiam as irmãs Ducleina e Ludovina Alves Batista, sendo uma solteira e outra viúva, circulava a velocidade reduzida, pelo que o condutor do autocarro tentou efectuar a ultrapassagem. Só que, nesse preciso instante, a condutora do automóvel inflectiu o sentido da marcha, tomando a direcção da estrada de Verride, terra da sua

naturalidade.

Com a embalagem que possuía o autocarro conduzido por Manuel José, residente em Coimbra, empurrou fortemente o automóvel para os campos marginais, tendo caído sobre ele de tal modo que quem passava na estrada não se apercebia da existência do automóvel.

Por estranho que pareça, deste aparato acidente, apenas resultaram ferimentos ligeiros para as já mencionadas ocupantes do auto-

móvel, e para os seguintes passageiros do autocarro: Cecília David Martins, de 49 anos, residente na Rua do Brasil; Maria de Jesus, de 75 anos, residente em Santo António dos Olivais; Ilda Conceição Cardoso, de 19 anos, residente na Rua de S. António e Maria Augusta, de 78 anos, residente na Rua de Moçambique.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Maiorca.

PELO PAÍS

QUATRO MORTOS NUM ACIDENTE NA ZONA DE SETÚBAL

Quatro pessoas morreram na madrugada de ontem em Outão, Figueirinha, em consequência do despiste do automóvel em que seguiam — informou a Brigada de Trânsito da GNR.

O acidente ocorreu às 5.20h na estrada junto à praia, na zona de Setúbal.

Segundo a Brigada da GNR que atribuiu a causa do acidente a excesso de velocidade, o despiste fez quebrar o veículo em duas partes o que provocou a morte de todos os seus ocupantes.

Trata-se de três homens e uma mulher e não quatro jovens do sexo masculino como fora inicialmente informado por fonte da GNR.

É a seguinte a identificação das vítimas: Vítor Gaspar Dias Martinho, professor de educação física, Maria Teresa Pais Sertoris, António Carlos França Ferreira e António Ferreira Paz, todos residentes em Setúbal.

CDS DISTRIBUI SEMENTES DE PLANTAS

Sementes de várias plantas vão ser distribuídas pelo CDS aos portugueses durante a próxima campanha eleitoral, soube-se de fonte partidária.

Trata-se de uma das novidades da campanha do CDS que assim pretende ilustrar a ideia de que é preciso «semear para colher» e de que o País deve produzir em vez de gastar, explicou a mesma fonte.

Os aspectos da campanha e a forma como se vai efectuar foram analisadas em pormenor no Conselho de Coordenação Regional do CDS que integra os presidentes das distritais, movimentos autónomos como a Juventude Centrista, associações de autarcas e outras representações do partido.

Segundo foi dito, a campanha do CDS será feita «pela positiva, sem espalhafato, mas com factos concretos».

GENERAL NEVES CARDOSO ESTÁ HOJE EM VISEU

O general Neves Cardoso, presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil, desloca-se hoje a Viseu, na intenção de fazer uma visita de trabalho ao Centro Coordenador de Meios Aéreos, instalado no Aeródromo Gonçalves Lobato.

Acompanham Neves Cardoso nesta sua visita, o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e o director-geral das Florestas.

A visita ao Aeródromo Gonçalves Lobato inicia-se às 15.30 horas.

Chafe festejou elevação a freguesia

As cerimónias festivas da elevação do lugar de Chafe a freguesia realizaram-se ontem na localidade com a presença do governador civil e de todo o executivo camarário de Viana do Castelo, deputados e representantes dos partidos.

A nova freguesia de Chafe, situada na margem esquerda do

Rio Lima, é constituída por 13 lugares e tem uma população de três mil habitantes.

As cerimónias festivas iniciaram-se com uma missa e culminaram com o descerramento de uma placa no principal largo da freguesia alusiva ao acontecimento.

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

móveis metálicos

RALL

uma presença que se afirma no sector do mobiliário



REPLICA II

Open Space

TELEFONES 62832-63533

APARTADO 137 — 3752 ÁGUEDA CODEX

BREVES INTERNACIONAIS

SANTIAGO DO CHILE — O general César Mendoza, forçado a demitir-se na sexta-feira da Junta Militar Chilena, disse numa entrevista publicada sábado que a polícia para-militar, que chefiava, foi vítima de uma campanha da oposição para dividir as Forças Armadas. Mendoza reiterou que nenhum polícia esteve envolvido no assassinio, em Março, de três comunistas.

CAMPALA — Centenas de camiões com bens vitais para o Uganda, como combustíveis, entraram sábado no país depois de abertas as fronteiras, que estiveram encerradas uma semana devido ao golpe de Estado que derrubou o Presidente Milton Obote.

Cerca de duas mil pessoas participaram ontem em Campala num comício de uma federação de nove organizações de guerrilha, que se afirmam dispostas a depor as armas se o Governo satisfizer as suas reivindicações.

SILVERSTONE, INGLATERRA — Três polícias feridos e 37 pessoas detidas foram o balanço dos confrontos entre as forças da ordem e os espectadores do Grande Prémio de Silverstone (Inglaterra) em motociclo.

Cerca de 400 pessoas, muitas das quais embriagadas, lançaram pedras e bombas contra a polícia, em virtude de esta ter impedido que se acampasse numa zona em redor da pista de corridas.

A 'batalha campal', que durou perto de três horas, provocou estragos sérios num automóvel e danificou uma das vedações de protecção da pista.

BRISTOL, INGLATERRA — Uma jovem abriu a arca frigorífica de sua casa para tirar um sorvete e encontrou o corpo congelado da sua avó, disse ontem a polícia de Bristol.

Betty Clarke, 58 anos, tinha desaparecido há algumas horas quando a sua neta, 9 anos, fez sábado a descoberta, disse um porta-voz da polícia daquela cidade do sudoeste da Inglaterra.

A senhora Clarke sofria de depressão mas não se sabe se caiu para dentro da arca frigorífica ou se entrou nela deliberadamente.

RABAT — Catorze dos 21 países membros da Liga Árabe, incluindo a Fatá de Yasser Arafat, confirmaram a sua presença na cimeira de emergência convocada pelo Rei Hassan de Marrocos para a próxima quarta-feira. A Síria, o Líbano e o Iémen do Norte rejeitaram formalmente o convite.

Hiroxima foi há 40 anos

Hiroxima, 6 de Agosto de 1945 — A radiosa manhã que se vivia em Hiroxima dentro em breve se iria transformar num pesadelo do qual muitos habitantes jamais viriam a acordar.

O bombardeiro B-29, baptizado «Enola Gay», pilotado por Paul Tibbets, acabava de lançar a primeira bomba atómica que cerca de 43 segundos depois cairia sobre Hiroxima «não deixando pedra sobre pedra» e fazendo muitos milhares de mortos.

É o próprio Tibbets, hoje com 70 anos, que recorda o que se passou depois: «surgiu uma luz tão intensa quanto o brilho de dez sóis, uma nuvem gigantesca cor de púrpura e em forma de cogumelo emergiu da cidade, enquanto apareciam focos de incêndio por todos os lados e se erguiam colunas de fumo por toda a parte».

Quarenta anos depois de ter inscrito o seu nome na História da humanidade, Tibbets fala do que se passou nesse dia, sem remorso.

«Não posso mudar o passado. Ninguém pode» — comentou Tibbets.

Apesar de o lançamento da bomba atómica ter custado nesse dia em Hiroxima entre 80 mil e 150 mil vidas, Tibbets acredita que a mesma teria, por outro lado, salvo 20 ou 40 vezes mais pessoas, tanto norte-americanos como japoneses, caso os aliados tivessem tentado invadir o Japão para pôr fim à guerra.

Tibbets acredita que ele e a tripulação do «Enola Gay» ao lançarem a bomba puseram fim à II Guerra Mundial, apesar da sua opinião ser muito discutível.

Mas o treino para esta missão começou, na realidade, um ano antes quando Tibbets, então coronel e com 29 anos, foi colocado no comando de uma unidade de 1.400 homens, especialistas em lançar armas atómicas tanto nos teatros do Pacífico como europeu.

A unidade foi afastada do resto do quadro militar. Apenas o Presidente Harry Truman e alguns destacados oficiais da Força Aérea tinham conhecimento da missão.

Tibbets, devido à natureza da missão, não recebeu instruções escritas e foi posto perante duas hipóteses, consoante decorresse a missão: ser herói ou acabar na prisão.

Os treinos secretos decorreram na Base Aérea de Wendover, em Utah, tendo continuado depois na ilha de Tinian, no Pacífico, capturada ao Japão.

Após a largada da bomba sobre Hiroxima e apesar da altitude a que o bombardeiro se encontrava os tripulantes puderam sentir as ondas de choque resultantes do rebentamento.

O «Enola Gay» demorou cerca de seis horas e meia a percorrer os 2.751 quilómetros entre a ilha de Tinian e a cidade de Hiroxima.

Três dias depois, mais concretamente em 9 de Agosto de 1945, outro bombardeiro B-29 lançou outra bomba sobre a cidade japonesa de Nagasaki.

E em 14 de Agosto os japoneses renderam-se.

Quem visite hoje a moderna cidade de Hiroxima poucos vestígios encontrará naquele que foi cenário de um dos piores quadros da História da humanidade.

No lugar das ruínas deixadas pela

bomba ergueram-se edifícios arrojados, embora os mais de um milhão de habitantes que a cidade possui actualmente não tenham esquecido o horror daquele dia 6 de Agosto.

«Não culpo os Estados Unidos por terem utilizado a bomba, porque isso fez parte da guerra» — afirmou um coreano que se encontrava em Hiroxima na altura em que a bomba foi lançada.

E este pensamento pode-se alargar à maioria dos japoneses.

Líderes japoneses disseram inclusivamente a Tibbets que podia passear, em segurança, em Hiroxima, o que o levaria a comentar: «os japoneses compreendem melhor o que fizemos do que os norte-americanos».

Hiroxima continua a constituir um pólo de atracção turística com uma afluência muito elevada, que no ano passado se traduziu em 7,5 milhões de turistas.

Curiosamente, os norte-americanos encabeçaram a lista com uma percentagem de 35,9 por cento, seguidos por turistas da China, Hong Kong e Formosa.

Para as 190 mil pessoas que morreram em consequência dos bombardeamentos de Hiroxima e Nagasaki, o sofrimento acabou há muito.

Mas para muitos dos 370 mil que sobreviveram continua.

Os que sofrem ainda em consequência de Nagasaki e Hiroxima são denominados «hibakusha», o que significa pessoas afectadas pela explosão: as vítimas directas e indirectas dos bombardeamentos e da radiação que se seguiu.

Para os médicos estas pessoas são um laboratório vivo dos efeitos das radiações no corpo humano.

Para os próprios japoneses estas pessoas são motivo de piedade e, por vezes, de discriminação por se rezear que, por exemplo, um casa-



mento com um destes indivíduos afectados pelas radiações, possa provocar deficiências genéticas na geração seguinte.

A leucemia e a anemia continuam a ser as principais causas de morte dos que sobreviveram às bombas, mas foram afectados pelas radiações alfa, beta, gama e de neutrões.

Provavelmente, os mais afectados de todos foram as crianças.

Das 1.300 crianças que estiveram expostas ao rebentamento da bomba e que sobreviveram e foram examinadas um número vulgar mostrou sintomas de perturbações mentais ou de deficiências motoras e ainda de malformações.

Depois destes exemplos, dolorosamente inscritos na História da humanidade, mais do que nunca urge pôr termo à corrida nuclear.



«CAÇA AO HOMEM» — Militares israelitas revistam casa por casa, em Nablus, na tentativa de encontrarem o assassino de um civil israelita.

Choque de comboios em França causou 34 mortos

Equipas de salvamento encontraram ontem mais dez cadáveres entre os destroços dos comboios que colidiram sábado no sudoeste de França, o que eleva a 34 o balanço de mortos.

Um funcionário afirmou que os cadáveres foram encontrados numa carruagem que ficou totalmente destruída na colisão frontal de um expresso com veraneantes e de um

comboio que efectuava uma ligação local.

Doze das vítimas foram já identificadas, mas a maioria encontra-se queimada e irreconhecível, depois do fogo que consumiu os destroços.

Os hospitais receberam 180 feridos, 29 dos quais em estado grave.

Funcionários dos caminhos de ferro indicam que o acidente parece ter sido causado por um erro hu-

mano de sinalização e o chete da Estação de Assier, perto do local onde se deu o acidente, encontra-se sob custódia policial.

Os comboios colidiram num local onde a passagem nos dois sentidos se faz numa única via e onde existe uma curva. Não houve sinal de paragem para um dos comboios e os maquinistas não se aperceberam, por causa da curva, da aproximação.

Polícia reformado morto em Espanha

Suspeitos guerrilheiros bascos mataram ontem a tiro um polícia reformado no que parece ser o segundo assassinio por motivos políticos em 48 horas no País Basco, disse a polícia.

A crescentou que José Expósito Afan, 60 anos, foi morto pelas costas num bar na localidade de Elgoibar, perto de San Sebastian, no País Basco espanhol.

Ninguém reivindicou a responsabilidade pelo atentado mas as autoridades disseram que tem a marca da organização separatista basca ETA que se crê também tenha colocado a bomba que matou outro

polícia sábado na localidade de Luyango.

A polícia espanhola disse que os dois ataques podem ser uma represália pela morte do suspeito membro da ETA, Juan Otegui Elizegui, no sul da França na passada sexta-feira.

O Grupo de Libertação Antiterrorista (GAL), um obscuro esquadrão da morte, responsabilizou-se pelo assassinio através de um telefonema anónimo a um jornal basco.

O GAL afirma ter morto mais de 10 separatistas disseram que em França e a morte de Otegui gerou protestos de nacionalistas em várias cidades do País Basco.

FIDEL CASTRO PROPÕE GREVE

Dívida externa latino-americana «é um cancro»

O líder cubano Fidel Castro declarou sábado que a dívida externa latino-americana é um cancro que ameaça as vidas de milhões de pessoas e insistiu para que os países da área se unam numa greve de devedores.

«Esta dívida é um cancro que requer uma intervenção cirúrgica. Não se pode deixar uma única célula maligna», afirmou Castro, falando no final de uma conferência de países do Hemisfério sobre a dívida. Ao apelar aos países da região no

sentido de que ignorem as suas dívidas, que totalizam 360 mil milhões de dólares, Castro afirmou que, mesmo se os países devedores pagarem 10 mil milhões de dólares anualmente durante as próximas duas décadas, a dívida ao fim desse tempo será cinco vezes maior do que agora, por causa dos juros.

Desde terça-feira, mais de cem oradores falaram na reunião de Havana, que reuniu dirigentes políticos, universitários, economistas, responsáveis sindicais e da Igreja.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fraco, soprando moderado de norte na faixa costeira ocidental. Descida de temperatura

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (33/11) — Viana do Castelo (29/12) — Vila Real (33/15) — Porto (25/12) — Penhas Douradas (—/18) — Coimbra (31/14) — Cabo Carvoeiro (20/15) — Castelo Branco (38/22) — Portalegre (37/26) — Lisboa (33/16) — Évora (39/20) — Beja (41/20) — Faro (34/21) — Sagres (30/19) — Ponta Delgada (26/17) — Funchal (28/17).

SOL — Nascimento às 6.34. Ocaso às 20.46.
LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante dia 8/8 às 18.29 horas. — Calor. — Lua Nova em 16/8 às 10.06 horas. — Calor. — Quarto Crescente em 23/8, às 4.36 horas. — Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 06.00 e 18.13.
Baixa-Mar às 11.29 e 23.58.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.49 e 17.04.
Baixa-Mar às 9.06 e 21.39.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (Tel. 23848) — *McQuade, o Lobo Solitário*, 21.30. Maiores de 12 anos.
Estúdio 2002 (Tel. 21152) — *Amor Eterno*, 16 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Avenida* — Dr. Lourenço Peixeinho, 296 — Tel. 23865 e *Simões* — Eixo — Tel. 93114.
ÁGUEDA — *Aia* — Tel. 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* — Tel. 521160.
ANADIA — *Oscar Alvim* — Tel. 52607 e *Bastos* — Sangalhos.
AROUCA — *Gomes de Pinho* — Tel. 94125.
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — Tel. 65440.
ESTARREJA — *Campos*.
ESPINHO — *Higiene* — Tel. 720320.

Estúdio Oita (Tel. 29249) — *Carmen*, 17.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (Tel. 64457) — *Encontro com o Amor*, 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FEIRA — *Araújo* — Tel. 32447.
ILHAVO — *Moderna* — Tel. 23782 e *Morais* — Gafanha da Nazaré — Tel. 36817.
MEALHADA — *Brandão, Suc.* — Tel. 22038 e *Nova* — Luso — Tel. 93106.
MURTOSA — *Júlio Batista* — Tel. 46256
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna* — Tel. 62151.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* — Tel. 741303.
OVAR — *Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues* — Tel. 53364.
S. JOÃO DA MADEIRA — *Central*.
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva*.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Velhos	22122	Bombeiros Voluntários	62122
Bombeiros Novos e Socorros		Hospital	62133/4/6
a Naufragos	22333-25122	EDP	641512
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8	Serviços Municipalizados	6276/2
Capitania do Porto	23657-29648	GNR	52593
EDP	23056	OVAR — (056)	
Guarda Fiscal	21538	Bombeiros Voluntários	52122
GNR	22555	Hospital	52133/4/5/6
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	EDP	52047/8
PSP	22022	GNR	52629
Serviços Municipalizados	22631-23065	PSP	52999
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601	Serviços Municipalizados	52905
Turismo	23680	S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
ÁGUEDA		Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Bombeiros Voluntários	62591	Hospital	22133/4/6
Hospital	62075	EDP	27017/8/9
EDP	63557	GNR	23311
GNR	62417	PSP	22022
Serviços Municipalizados (Aviarias)	62229	Serviços Municipalizados	22427-23540
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880		

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 41

CRIME — SLB — R — IAO — ERNESTO — AER — M — A — VOA — CABRA — TOURADA — ARI — E — EVA — MIOMA — N

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
RADIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — *Jornal da Manhã*
7.15 — *Chocolate da Manhã*
8.00 — *Sintonia*
10.00 — *Colher de Pau*
12.00 — *Do Mar à Serra*
12.30 — *Jornal da Tarde*
12.45 — *Portugal de Lés-a-Lés*
13.30 — *Rock em Onda Média*
15.00 — *Noticiário*
15.15 — *Clube do Disco*
16.30 — *Futurama*
18.00 — *Arauto*
19.00 — *Jornal da Noite*
19.30 — *Expresso da Noite*
20.30 — *O Mundo em Foco*
21.30 — *Ponto Final*

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Santa Luzia — Barcoço — Mealhada.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

CÂMBIOS

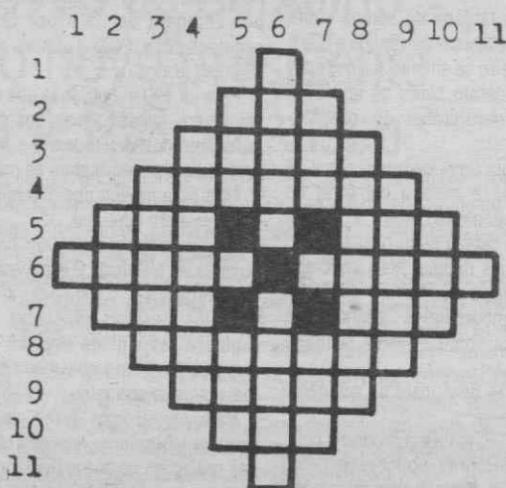
COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 2/8/85 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
África do Sul — Rand	52\$25	58\$25
Alemanha Ocidental — Deutschemark	58\$50	59\$60
Austria — Xelim	8\$25	8\$45
Belgica — Franco	2\$732	2\$932
Brasil — Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2 — Dólar	121\$50	123\$50
Canadá notas maiores — Dólar	122\$00	124\$00
Dinamarca — Coroa	16\$20	16\$60
Espanha — Peseta	\$946	1\$066
E.U.A. notas de 1 e 2 — Dólar	164\$75	166\$75
E.U.A. notas maiores — Dólar	165\$25	167\$25
Finlândia — Markka	27\$55	28\$15
França — Franco	19\$15	19\$85
Holanda — Florim	52\$10	53\$10
Irlanda — Libra	183\$15	187\$15
Itália — Lira	\$079	\$089
Japão — Iéne	\$665	\$700
Noruega — Coroa	19\$85	20\$35
Reino Unido — Libra	229\$00	233\$00
Suecia — Coroa	19\$70	20\$30
Suiça — Franco	71\$30	72\$40
Venezuela — Bolivar	10\$90	11\$90

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 41



HORIZONTAIS: 1 — Indica o Norte. 2 — O que faz a TAP. 3 — Em Coimbra, chama os estudantes às aulas. 4 — A portuguesa, é muito apreciada no Ribatejo. 5 — O dos Santos, era poeta e já morreu; deu a maçã de Adão. 6 — Deste e doutros «omas», Deus nos livre!; o criminoso volta sempre ao seu local. 7 — O «glorioso» em três letras; deriva do átomo. 8 — O nome de homem que mais vezes tenho escrito na vida. 9 — O que faz a fiscalização. 10 — Estão no aeroporto. 11 — Má classificação para uma prova.

VERTICAIS: 1 — A mesma classificação, novamente?! Bem pode estudar. 2 — Alguns saem do fundo do peito. 3 — Com um no meio, seria papagaio-do-mar. 4 — Aqui vivo e gostava de morrer. 5 — E sempre perigoso passar aqui um rio; como ia a Lady Godiva sobre o cavalo... 6 — O António escreveu o «Só»; o que às vezes faz às leis o PR. 7 — Cada altar tem a sua; começa a sorte aqui. 8 — Um Adérito casado com esta seria engraçado, não era?! 9 — Viajar nele é muito agradável. 10 — O empresário de outros tempos. 11 — Para este lado fica Espanha.

Efemérides: o que tem acontecido a 5 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Agosto:
1529 — É assinada a Paz de Cambrai, também conhecida pela Paz das Damas, através da qual a Rainha D. Leonor, viúva de D. Manuel I, de Portugal, viria a contrair matrimónio com Francisco I, de França.
1600 — Ocorre a conspiração de Gowrie, na Escócia, quando lordes Gowrie e o seu irmão, Alexandre Ruthven, raptam Jaime VI, que acaba por ser salvo.
1716 — O príncipe Eugénio, de Saboia, derrota os turcos em Petrovaradine, na Rússia.
1779 — Em Portugal, é criada, através de Carta de Lei, a Academia Real da Marinha.
1850 — Uma lei do Governo australiano concede Governos representativos à Austrália do Sul, Tasmânia e Vitória, separada da nova Gales do Sul.
1858 — Termina a colocação do primeiro cabo transatlântico.
1884 — A primeira pedra da base da estátua da liberdade é colocada à entrada do porto de Nova Iorque.
1895 — Morre o filósofo e ideológico alemão Friedrich Engels.
1949 — Os EU A põem termo ao auxílio a China nacionalista. Um sismo verificado no Equador mata mais de seis mil pessoas.
1951 — O general norte-americano Matthew Ridgeway quebra as conversações de paz na Coreia, carregando sobre as forças comunistas e violando, simultaneamente, as regras da desmilitarização.
1953 — O comando das Nações Unidas na Coreia inicia a

troca de prisioneiros com a Coreia do Norte e a China.
1955 — Morre a atriz portuguesa Carmen Miranda.
1962 — A atriz norte-americana Marilyn Monroe é encontrada morta no seu apartamento de Los Angeles.
1963 — Os EUA, a Grã-Bretanha e a URSS assinam um tratado proibindo as experiências nucleares na atmosfera, no espaço e sob a água.
1971 — A Turquia inicia relações diplomáticas com a China e interrompe as relações com a China nacionalista na Formosa.
1973 — Dois indivíduos, identificados como membros da Organização Setembro Negro, desencadeiam um ataque no aeroporto de Atenas, utilizando granadas e metralhadoras, provocando três mortos e 55 feridos.
1983 — O Governo do Alto Volta, chefiado por Jean-Baptiste Quedraogo, é derrubado através de um golpe de Estado que matou, pelo menos, 13 pessoas, liderado por um oficial do exército com ligações com a Líbia.
1984 — A atleta portuguesa Rosa Mota conquistou a medalha de bronze na maratona dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, com o tempo de 2h 26m e 57s, menos 4,15 minutos que o seu anterior máximo.
— Morre o actor inglês Richard Burton, 59 anos.
Este é o ducentésimo décimo sétimo dia do ano. Faltam 148 dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: — Se todos os nossos infortúnios fossem colocados juntos e, posteriormente, repartidos em partes iguais por cada um de nós, ficaríamos muito felizes se pudessemos ter apenas, de novo, os nossos. — Sócrates (Cerca 470 — 399 A.C.) — filósofo grego.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
12.00 — Abertura
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — A Volta ao Mundo com Willy Fog.
18.35 — Notícias
18.50 — Programa da Direcção de Informação
19.20 — O Mundo da Ciência
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.15 — Arroz Doce — Um programa de Júlio Isidro.
23.15 — Volta a Portugal em Bicicleta
23.35 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — Serafim Agente Secreto.
20.00 — Noite de Teatro — «Troilus e Cressida». Troilus e Cressida peça que William Shakespeare escreveu em 1602, após ter escrito «Hamlet», uma das suas obras mais representadas.
23.15 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1
12.00 — Abertura
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
15.57 — Eurovisão — Natação. Campeonatos da Europa. Transmissão directa de Sónia.
18.00 — Tempo dos Mais Novos — «Bell e Sebastião».
18.35 — Notícias
18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra». Para os europeus, as condições de vida na selva eram hostis, ao contrário do que acontecia com os japoneses que, para além de as suportarem ainda se mostravam capazes de progredirem.
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.15 — O Corpo Humano — O homem como mamífero que é, pertence à categoria dos animais de sangue quente. Os benefícios de possuir uma temperatura do corpo que não varia repentinamente com o meio ambiente são consideráveis.

21.45 — Actual
22.55 — Tudo em Família — Danny fica desiludido ao saber que Burt desistiu de entrar para o «Guinness», pois o médico dissera-lhe que, afinal, se enganara no seu diagnóstico.
23.10 — Volta a Portugal em Bicicleta.
23.30 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «As novas Aventuras de Zorro».
20.00 — Videopolis — Cenários sofisticados, efeitos especiais, modas exóticas utilizados nos videoclips, impõe com facilidade grupos até aí quase desconhecidos.
20.30 — O Mundo em Guerra — «Portugal 1939/45».
21.00 — Sessão das Nove — «Chove no meu Coração». Grávida, uma dona de casa de Long Island, foge de casa, incapaz de suportar a vida de casada. Na sua viagem, dá boleia a um jogador de futebol, atrasado mental, que tenta protegê-la.
22.30 — Jornal da Noite

BEIRA MAR NA HORA DA MUDANÇA

Entrevista de Carlos Campos

O clube será o que os aveirenses quiserem que seja

—PALAVRAS DE JORGE MATOS, NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Tal como já foi descrito em edição anterior do nosso jornal, a equipa do Beira Mar, já começou os seus trabalhos de preparação, com vista à nova época. Impunha-se portanto, uma conversa com o novo chefe do Departamento de Futebol Profissional.

DIRIGENTE JOVEM NA HORA DA MUDANÇA

Jorge Matos, 34 anos. Duas condições terão estado na origem do seu aproveitamento para um cargo de tanta responsabilidade. O facto de ser jovem e simultaneamente estar ligado ao futebol, conhecer os seus meandros, na sua experiência de antigo atleta do Clube, onde apareceu nas camadas mais jovens e sobretudo de ter vivido sempre de uma forma intensa, os problemas do Clube mais representativo da nossa cidade. Sabemos contudo, que não foi fácil convencê-lo. A sua vida profissional intensa, não lhe dá muito tempo livre, mas agora terá de desdobrar-se para levar este «navio» a bom porto. Habitado como está a este tipo de embarcações estamos em crer, que se não o deixarem só — timoneiro não navega sozinho — será bem capaz de dar resposta cabal «aos velhos do Restelo».

Mas, é ele próprio quem nos conta:

«É verdade, estava longe de pensar que poderia vir a ocupar este lugar. Os presidentes da Assembleia Geral, dr. Girão Pereira e o da Direcção, eng.º António Pascoal, entenderam que eu teria como agora se diz, o perfil necessário para ocupar o cargo. Por intermédio dum grande amigo do Clube e simultaneamente pessoa que prezo muito e de quem me orgulho de ser amigo, o senhor Manuel da Graça, surgiu o convite. Perante a insistência, não quis recusar, apesar das reticências que inicialmente coloquei. Tenho uma vida extra-futebol muito intensa, mas conto com a ajuda dos amigos, para não desiludir, quem em mim confiou».

DIFÍCIL SUCEDER A UM DIRIGENTE COM A ESTATURA DE MANUEL PIRONA

«O Beira Mar acaba de ter» — diz-nos o nosso entrevistado — «à frente do Departamento de Futebol, um homem, Manuel Ferreira dos Santos, a quem o Clube muito deve. Para além de desinteligências pontuais, isto é um facto inegável. Foi — e espero que continue a ser — dum entrega total, um dirigente dinâmico, competente, sério. Deu tudo... sem nada esperar receber em troca. Contudo, pelo menos, assim o espero e desejo, que por fora, continue a apoiar o seu e nosso Beira Mar. Duma maneira modesta aqui lhe quero deixar a minha manifestação de apreço, como simples associado, como acho que todos o têm de reconhecer. O Beira Mar, não pode nem deve, desperdiçar ajudas, como as que este dedicado associado tem dado.

Com a sua ajuda e com a de todos aqueles, que de algum modo estejam dispostos a contribuir para o engrandecimento e a projecção do Clube vamos longe. O Beira Mar não é, apenas e só, a sua equipa de futebol profissional. Disto que ninguém se esqueça. Há outras modalidades, tantas ve-

zes a passar despercebidas, mas que têm de uma forma muito concreta contribuído para cimentar a posição dum colectividade, já com muitos anos e êxitos no seu historial».

PRIMEIRA DIVISÃO É A META

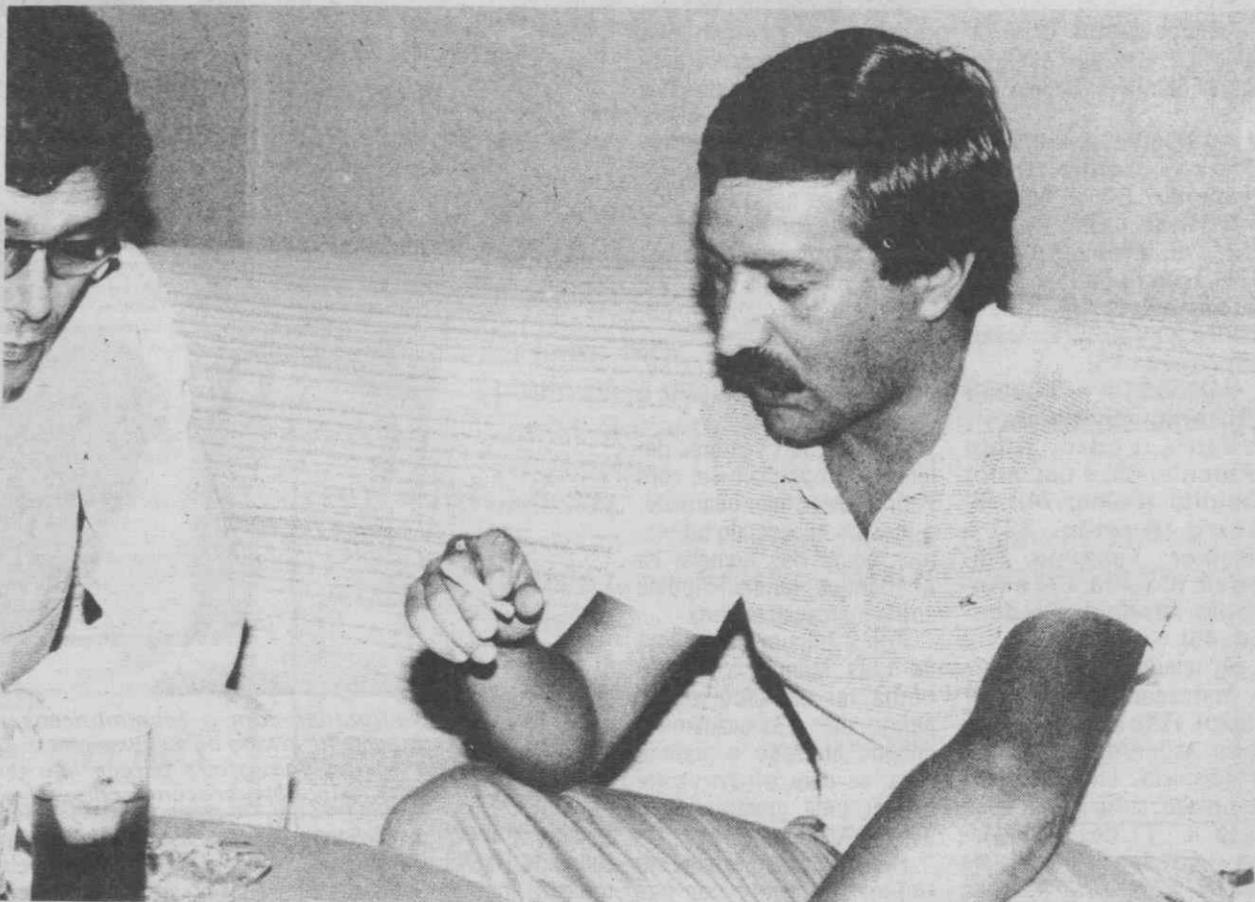
Continuando, ponderadamente, a explorar o seu ponto de vista, Jorge Matos, dir-nos-ia:

«Como há muito tempo não acontecia, foi possível esta época, organizar um esquema atempado, que nos permitiu escalonar, todo um trabalho de base. Logo que, ficou definida a classificação final da época anterior, os homens que estavam à frente da colectividade, mais concretamente o eng. António Pascoal com a concordância do técnico José Domingos, viraram a sua atenção para a época que agora se avizinha. Daí, resultou, que fossem possíveis os contactos e posteriormente as contratações de jogadores que interessavam ao Clube — nos diversos aspectos em que o interesse deve ser entendido — e que — isso é importante — estavam igualmente interessados em representar o Clube. Casos houve, em que desperdiçaram melhores condições financeiras, apenas para actuar no nosso Clube.

Significativo... e para meditar. Sector a sector, foram colmatadas deficiências e, estou em crer, que o técnico — que reputo de muito competente e dedicado — tenha hipóteses de fazer uma equipa, homogénea, sólida e sobretudo ambiciosa. Aveiro merece uma equipa no escalão maior do nosso futebol, mas só o conseguirá, se houver uma congregação de esforços, uma união perfeita entre todos».

CIDADE E CLUBE — HÁ OU NÃO DIVÓRCIO?

«Eu não diria propriamente divórcio. Preferia falar antes em desencanto. Logo que a equipa desceu, houve muita gente que se afastou e daí se notar um certo desfasamento. No entanto, por aquilo que já tive ocasião de observar, logo que foi conhecido o actual elenco directivo, eu creio que a união desejável e mais do que indispensável, será um facto. O Beira Mar, não pode, nem deve, ser analisado, pelo 'penalty' que eventualmente se falha, ou pelo 'frango', que o guarda-redes 'comeu'. A equipa é um todo, inserida numa prova de regularidade, disputada ao longo de trinta jornadas. Ninguém vai exigir que se ganhem os jogos todos, se bem que, esteja preparada para entrar em campo, sempre com o pensamento na vitória. Uma coisa, é certa. Temos em mente a primeira divisão. Para isso vamos lutar, mas que não restem dúvidas a ninguém, que se a tal simbiose — equipa/associados, não existir, será praticamente impossível atingirmos o nosso desiderato.



O jovem dirigente beiramarense quando prestava declarações ao nosso jornal.

Apelo, portanto, a todos os associados e adeptos do Clube, para que tenhamos uma participação activa na sua vida. Não basta ir aos jogos e pagar quotas. Necessário se torna participar em assembleias, dar sugestões, viver por dentro dos nossos problemas, que são muito mais profundos, do que aqueles que surgem no decorrer dos 90 minutos dum jogo de futebol. Eu sei — é evidente que sim — que o barómetro da nossa actual situação, são os resultados dum jogo a domingo. Ninguém pode fugir a isso. Mas recorro, que eles, os resultados, são muitas vezes, fruto dum trabalho prévio, que eu como responsável não enjeito, esperando apenas que cada associado o faça igualmente. Criticar é extremamente fácil. Mas criticar, construtivamente, não o será tanto. Soluções para remediar o que está mal, são sempre bem aceites. Soluções hipotéticas, que tentam tão somente destruir, essas não são precisas.»

CAMADAS JOVENS — O TRABALHO DA CONTINUIDADE

Dois cigarros se acendem. A conversa, já um pouco longa, ainda não

tinha chegado ao fim.

«Tentámos acautelar o trabalho das camadas jovens. Dai podem sair muitos seniores para amanhã. O Beira Mar tem de ter uma Escola, onde possamos 'formar' os nossos jovens, que serão os adultos do futuro. Neles estará intrínseco o 'amor à camisola'. Não quero com isto dizer, que considero menos, quem vem de fora. Nada de mal entendidos. Pelo contrário, acredito que os reforços desta época, são elementos válidos, jogadores capazes de catapultar o clube, para o lugar a que têm direito. Como profissionais que são, têm direitos e obrigações. Os direitos terão de ser salvaguardados por nós e as obrigações por eles. Orgulho-me de dizer que não devemos nada — nem a quem ficou, nem a quem saiu — e isso é importante. A equipa sabe que os vencimentos lhe serão pagos, uma vez que se exige deles, o cumprimento rigoroso dos seus deveres. Não foram feitas 'loucuras', pelo que e repito, se todos nos unirmos à volta da bandeira do Clube, conseguiremos atingir os nossos objectivos. Milagres, não são possíveis. Mas que tudo foi devidamente programado, isso é um facto. O próprio trei-

nador prescindiu de parte das suas férias, para ter tudo pronto, na hora do arranque».

NÃO SOU UM HOMEM SÓ

«É evidente que sozinho, nada conseguirei. Tenho de contar com a ajuda de todos os que gostam do Clube. Antigos dirigentes, 'tertulianos', homens que de alguma forma, querem um Beira Mar grande, que se prestigie e prestigie a nossa cidade. Como disse, houve muitos amigos que me contactaram, oferecendo a sua ajuda. O número dos nossos sócios é escasso, pelo que temos de levar a cabo uma campanha de angariação de muitos mais. Viver desta receita e da flutuação da bilheteira do Mário Duarte é uma utopia. Não há clube que resista. Temos a parte do Bingo, é certo, mas não podemos ficar 'em águas mornas'. Há que rentabilizar, há que garantir receitas e mais do que isso, há que equilibrar o 'Deve/Haver'. Só assim podemos andar descansados. Há pessoas, que pelo facto de pagarem as suas quotas e irem ao futebol ao domingo, se julgam donos do Clube. Felizmente que essas constituem uma minoria, que de forma alguma é significativa.»

FORÇA AMARELA — «CLAQUE» AURI-NEGRA

«Tenho muita fé nos jovens. Penso que eles, como continuadores do Clube, terão de ser apoiados e acarinhados. Na sua presença no Mário Duarte e nas deslocações. Por isso vou apresentar um plano à Direcção, que visa conseguir apoios, para a sua deslocação, onde quer que o Beira Mar vá. O símbolo do Clube tem de estar sempre presente, para que os jogadores saibam que não estão sós em lugar algum.

O espírito de equipa, de dentro para fora e de fora para dentro, das quatro linhas do rectângulo do jogo.

Oxalá no final da época, todos possamos dizer: missão cumprida e com isto a nossa subida. É a aposta que fazemos. A cidade tem uma resposta a dar. Insisto na união e na congregação de esforços. Todos, seremos muitos. E muitos... faremos andar o barco.»

Jorge Matos. Trinta e quatro anos. Chefe do Departamento de Futebol Profissional do Sport Clube Beira Mar. As suas ideias, o seu depoimento, aqui fica.

Os comentários, as ilações, ficarão para quem nos ler.

Volta a Portugal em Bicicleta

Da 1.ª página

CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos 10 primeiros do prólogo da Volta a Portugal em Bicicleta ontem realizada na pista de Tavira:

1.º, Marco Chagas (Sporting), 5.00 (média horária de 47,999); 2.º, Manuel Cunha (Lousa), mt; 3.º, Jorge Corvo (Tavira), mt; 4.º, Belmiro Silva (Bombarralense), mt; 5.º, Paulo Duque Silva (Seleção do Centro), mt; 6.º, Venceslau Fernan-

des (Ajact), mt; 7.º, Manuel Zeferino (V. Guimarães), mt; 8.º, José Santiago (Seleção do Norte), mt; 9.º, Raul Pascal (Olhanense), mt; 10.º, Rui Sevilha (Boavista), mt.

O prólogo que iniciou a 47.ª Volta a Portugal em Bicicleta foi disputado em séries (10), constituídas por 10 corredores cada uma.

Paulo Ferreira, do Sporting, que correu na série número nove, conseguiu o segundo melhor tempo relativamente àquela liderada por Marco Chagas. Ferreira fez 5.07.

MÁRIO SOARES ESTEVE PRESENTE

Mário Soares esteve ontem presente na pista de Tavira para assistir ao prólogo da Volta a Portugal em Bicicleta, tendo na ocasião dito que o ciclismo «sempre foi uma modalidade» que lhe interessou.

«Sou do tempo de Nicolau e de Trindade e quando me encontrava exilado em França, acompanhei sempre com um sabor especial a participação de Joaquim Agostinho,

o nosso maior ciclista de sempre» — acrescentou.

Soares esclareceu nas suas declarações encontrar-se de férias e que a sua presença no início da Volta a Portugal em Bicicleta, «não tem nada a ver com a actividade política».

«Estou de férias e fui convidado a estar presente pelo presidente da Câmara Municipal de Tavira, pelo que esse facto não deve ser entendido como um acto político» — precisou.

«Faço votos — concluiu — para que a Volta a Portugal seja uma boa prova e que vença o melhor».

ACADÉMICA, 1 — BOAVISTA, 0

Sorte e mexida no «xadrez» derrotaram axadrezados

Estádio Municipal «José Bento Pessoa», na Figueira da Foz.

Árbitro: Santos Luís, de Coimbra, auxiliado por Valdemar Santos e António Batista.

ACADÉMICA — Vitor Nóvoa; Bandeirinha, Francisco Silva, Porfírio e Orlando (João Carlos, 75); Luís Manuel (Barry, 57), Tomás (Mito, 58) e Roberto Sciascia; Rolão, Pedro Xavier e Reinaldo (Germano, 75).

BOAVISTA — Paulino (Alfredo, 45 minutos); Queiró, Pedro, Adão (Parente, 45) e Caetano; Quinito (Folha, 74), Ribeiro (Agatão, 73) e Walker; Tonanha, Filipovic (Coelho, 67) e António Manuel (Frederico, 45).

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Pedro Xavier (69m). Falta sobre Barry, do lado esquerdo do ataque academista. Livre indirecto apontado com muita força pelo n.º 11 dos «estudantes», Alfredo a estirar-se para sustentar o esférico, julgando que o mesmo «tocara» na barreira, e a validar o golo, já que «beijou» a «menina» com a ponta dos dedos.

O mais agradável dos desafios de preparação efectuados pela turma sob o comando de Vitor Manuel, frente a um adversário que ofereceu muita competitividade, daí resultando um bom espectáculo de futebol, com alguma emoção à mistura, muita luta e excertos de tecnicismo a par de interessantes soluções tácticas colocadas no relvado do Estádio da Praia da Claridade.

O público, calculado em mais de 3000 pessoas, seguiu com muito interesse a partida, toda ela com «cheirinho» a campeonato, numa parcela de preparação certamente muito útil para ambas as equipas, cujos técnicos terão extraído um maior número de ilações, já com

um molho acentuado de confirmações.

No 1.º tempo ninguém mexeu na composição dos «teams», e o encontro atingiu momentos de muita valia. As equipas-base de «estudantes» e «axadrezados» empregaram-se a fundo, salientando-se os rasgos individuais dos primeiros e um maior colectivismo dos segundos, contudo sem que nos primeiros quinze minutos qualquer dos adversários lograsse superiorizar-se, sem encontrarem portanto o caminho das balizas.

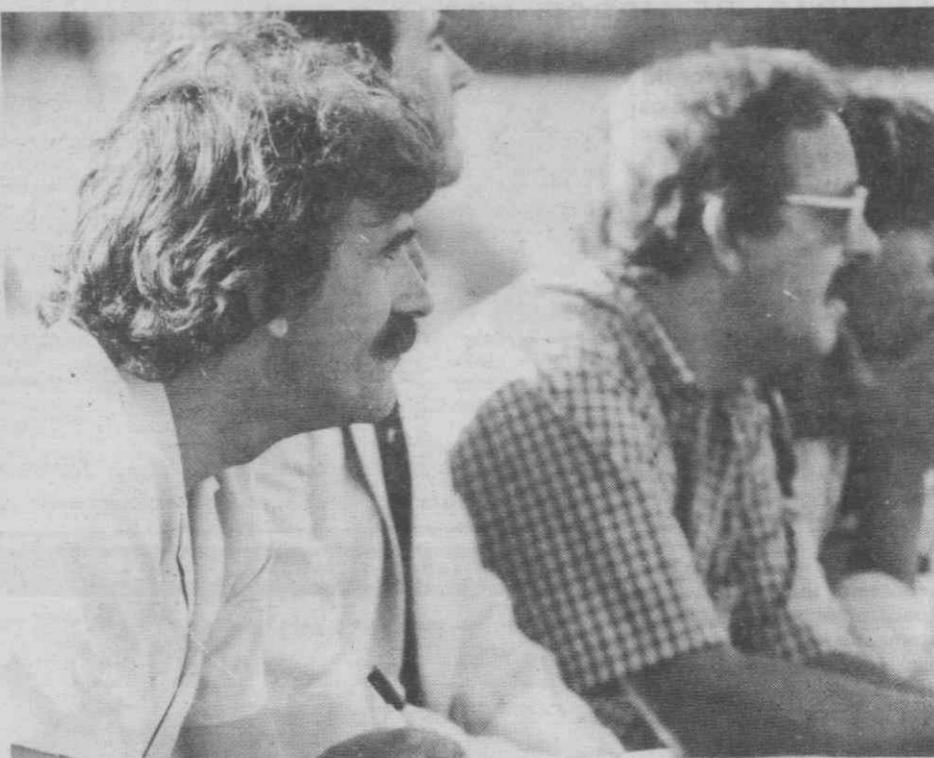
Aliás os dois sectores defensivos impunham-se, com Pedro Xavier bem guardado, o mesmo sucedendo no último reduto dos homens da Académica, onde Filipovic sofria marcação cerrada.

Aos 9 minutos um passe de Luís Manuel a Ribeiro podia ter causado algum perigo, mas o ex-academista chegou atrasado e preferiu atirar-se para a relva, a reclamar uma grande penalidade inexistente.

Ribeiro, aliás, estava em todas, pretendia dar nas vistas, e era realmente o jogador em maior evidência, fazendo com Quinito uma excelente dupla.

Após esta fase de estudo mútuo, embora no meio-campo se jogasse com bastante velocidade, o Boavista veio ao de cima com a sua maior experiência e maturidade futebolística, com troca de bola ao 1.º toque, causando então alguma aflição das hostes estudantis. Um belo remate de Queiró, a rasar o travessão, após magnífica combinação de Tonanha e Filipovic podia ter dado o 1.º golo para os boaviteiros. Iam transcorridos 21m. Os homens do Bessa surgiam com maior impetuosidade, o jogo registava maior empenho dos atletas.

A Académica não cruzava os braços e aos 26 minutos um centro de Reinaldo perdeu-se na demora de Pedro



O banco dos axadrezados com o «conimbricense» Francisco Andrade sentado ao lado do ex-luvas pretas. O ensaio geral da equipa boaviteira parece não ter agradado à dupla que, na foto, aparece com ar apreensivo.

Xavier. 4 minutos volvidos Reinaldo (talvez o mais perdulário) desperdiçou uma excelente abertura de Sciascia. Logo a seguir Pedro Xavier, só, com o guarda-redes pela frente, teve o golo nos pés, mas Paulino, com saída oportuna, gorou os intentos do dianteiro de Coimbra.

Era a reacção da Académica ao melhor futebol do Boavista, para logo de seguida, numa jogada individual de Ribeiro, Francisco Silva salvar «in-extremis», com Nóvoa batido. A 10 minutos do final do 1.º tempo, Nóvoa salva com dificuldade 2 remates que levavam rótulo.

No período complementar o Boavista, agora com Frederico e Parente, entrou de rompante, na clara evidência de resolver rapidamente o jogo a seu favor. O perigo

rondava as balizas de Vitor Nóvoa, e Quinito e Ribeiro eram os «armadores» do jogo enleante da sua equipa. Aos 58 minutos, Parente lança Ribeiro e obriga o guarda-redes de Coimbra a lançar para canto em último recurso. Na marcação do livre, Frederico obriga Vitor a nova intervenção de muito mérito. A Académica via-se em aflição na extrema-defesa e gisava então os seus contra-ataques.

Vitor Manuel introduziu alterações no seu «xadrez» que resultaram. Se bem que com um «banco» mais forte, o Boavista começou a encontrar algumas dificuldades, culminadas com o golo sofrido em condições um tanto estranhas.

Barry, lá na frente, dava outra dinâmica à equipa, e o britânico teve mesmo o 2.º

golo nos pés, quando aos 75 minutos não aproveitou um passe de «morte» de Pedro Xavier.

O Boavista lutava então desesperadamente pelo empate, e os últimos minutos (diríamos que o derradeiro quarto de hora) pertenceu-lhe inteiramente. João Alves apostava em Folha, mas as «cambalhotas» não viriam a acontecer por mero acaso. Um remate ao poste, um «tiro» ao lado (76m), seriam as ocasiões mais soberanas do fogoso jogador. Alfredo ainda evitaria, com muita dificuldade, mais um golo da Académica, em lance muito confuso dentro da sua pequena área. Faltavam 9 minutos para o termo do prélio.

Quase a terminar, Bandeirinha, de cabeça perdida, rematou para as nuvens, de qualquer maneira, e a bola foi ao poste, estando à vista o autogolo.

A conclusão que extraí-

mos deste encontro foi a de a Académica está a subir no seu ritmo preparatório, com aquela «estrelinha» indispensável, a acompanhar a equipa, bem segura lá atrás e com homens para efectuar «raids» perigosíssimos, para resolver as contendas a seu favor, e, especialmente, para efectuar um bom campeonato.

Rolão e Pedro Xavier salientaram-se, a nosso ver, neste embate com os rapazes do Bessa.

Concluimos também que o Boavista, com um excelente grupo de suplentes, atingirá os degraus que lhe vão permitir efectuar uma prova de muito nível, com os olhos justamente postos na Europa.

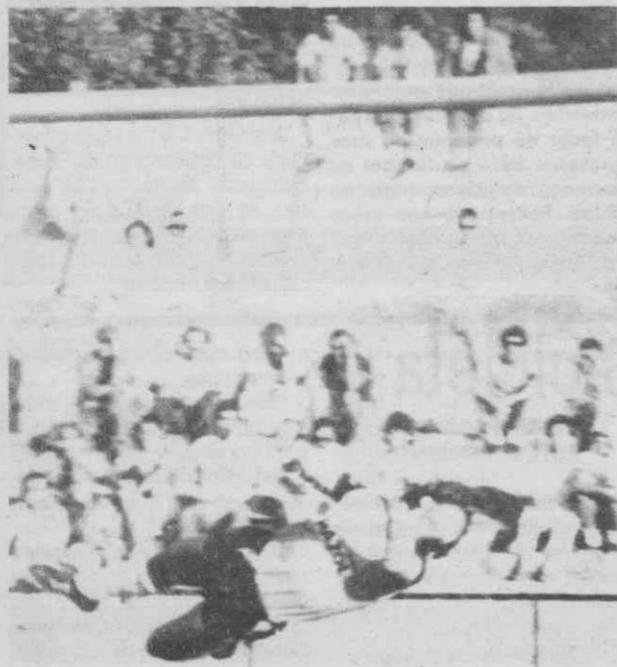
Há ali futebol de primeira água e João Alves está a operar um bom trabalho.

Ribeiro (ex-Académica), Quinito, Adão e Tonanha, além de Caetano, concitaram as atenções.

A arbitragem de Santos Luís não foi perfeita, mas foi razoável. É que estes jogos particulares criam aos juizes algumas complicações no aspecto disciplinar, se bem que registássemos um ou outro lapso (e também dos auxiliares) no capítulo técnico. Mas estamos no limiar da temporada.

Anibal José de Matos

Pelo dr. Carlos Beja, presidente da Região de Turismo do Centro e eng.º Aguiar de Carvalho, presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, foram, no final, entregues troféus aos capitães das duas equipas.



Um belo instante do encontro Académica-Boavista, captado pelo nosso colaborador fotográfico Armando Silva. Apesar da magnífica estirada de Paulino, o remate de Pedro Xavier levava a marca do golo.



Numa jogada a meio-campo, Académica e Boavista apresentam um equilíbrio de forças que na prática, não se observou.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- T1 na Barra vende-se. Facilidades de pagamento. Telefone. 27844 — Aveiro.
- MORADIAS vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- QUINTA 50.000 m², vende-se. Estação Alcaface — Mangualde. Telef. 23528-27408 — Aveiro.
- TERRENO construção na Barra, vende-se. Telefone 21434 — Aveiro.

Alugueres

- LOJAS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- APARTAMENTOS na Barra alugam-se Verão. Contactar no local, Av. Fernão de Magalhães, 132 ou telef. 722624 de Lisboa.

Pedidos

- DISTRIBUIDORES de jornais para Ilhavo, precisam-se. Telefones 24601-20627 — Aveiro.

- JOVENS, de preferência universitários, aceitam-se para trabalho durante as férias em colaboração com o «Diário de Aveiro». Resposta ao «Diário de Aveiro».

Ofertas

- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 Telefone 26555 — Aveiro.
- MOÇA oferece-se para trabalho externo ou à hora, em Agüeda. Cartas a este jornal ao n.º 13. 67

Diversos

- JARDIM INFANTIL JOÃO RATÃO — Crianças dos 2,5 aos 6 anos. Inscrições — Rua do Carril, lote 5/6, 1.º esq.º. Informações telef. 21206 (das 9 às 11 e após 18 horas).
- LUMAR PUBLICIDADE — pinturas publicitárias em viaturas, montras e painéis. Rua General Costa Cascais 1 (junto aos Tanques) — Esgueira — Aveiro.

Trespases

- RESIDENCIAL em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.
- SNACK-BAR trespasa-se. Telef. 29236 — Aveiro
- SNACK-BAR «ET» Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- MINIMERCADO trespasa-se. Telefone 29448 — Aveiro.
- POR MOTIVO DE DOENÇA, trespasa-se centro de Aveiro, depósito de tabacos, bebidas, chocolates e chiclets. Contactar telefone 27844 — Aveiro.

Automóveis

- CHRYSLER 180 vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- FIAT 600 vende-se. Telefone 21014 — Aveiro.

Faça-se assinante do
DIÁRIO DE AVEIRO

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

O que fazer em caso de afogamento e choque térmico

O calor de Verão leva as pessoas a refugiarem-se nas águas frescas dos mares ou dos rios a revitalizar o corpo com o Sol e o movimento. Mas, por vezes, o acidente acontece e não são poucos os incautos que, nesta época, vêm perigar a sua vida por afogamento. V. Gosteieva, médica soviética, dá alguns conselhos àqueles que, perto desta situação incómoda sejam chamados a socorrer alguém em perigo.

Em primeiro lugar, para ajudar alguém que se afunda nas águas, é indispensável muito cuidado — diz Gosteieva. Devemos aproximar-nos da vítima pelas costas, agarrá-la pelos cabelos ou axilas, virá-la de modo a ficar com a face para cima e nadar de costas para a margem.

É frequente que haja água nas vias respiratórias do afogado, ou então um espasmo e paragem respiratória, logo seguida de paragem cardíaca. Uma vez na margem, deve colocar-se o corpo da vítima de barriga para baixo, com a cabeça mais baixa do que o corpo, o que pode ser conseguido deitando-o sobre o joelho dobrado.

Limpe-lhe a boca e, com alguns movimentos enérgicos, nas costas, procure tirar-lhe água dos brônquios. Depois, deite-o numa superfície lisa e, no caso de não haver respiração espontânea, proceda à respiração artificial, sendo neste caso indispensável fazer simultaneamente a massagem cardíaca externa. Deve também libertar-se o corpo da vítima da roupa apertada.

Por vezes, é necessário continuar a massagem cardíaca e a respiração artificial durante muito tempo algumas horas nalguns casos, até ser retomada a actividade espontânea.

Uma vez prestados os primeiros socorros, é de qualquer modo necessário o internamento num ser-

viço hospitalar. Durante o transporte, deve continuar-se a prestação de socorros.

O CHOQUE TÉRMICO

Falemos agora do choque térmico e do «golpe de sol».

O choque térmico dá-se por hiperaquecimento do organismo e a sua causa é o aumento da temperatura do meio ambiente. O «golpe de sol» é causado por sobreaquecimento ao Sol.

Os sinais destes dois casos são semelhantes. A princípio, o doente sente-se fatigado e com dores nas pernas e costas e, por vezes, vômitos. Posteriormente, ouvem-se zumbidos, tem-se a sensação de escuridão, aumentada frequência respiratória e das palpitações.

Se não forem prestados socorros, o sistema nervoso é atingido. Nesta situação, a face toma uma cor azulada, há dificuldade em respirar e o pulso enfraquece. O doente perde a consciência, há contracções musculares, alucinações e a temperatura do corpo sobe para 41º C ou até mais.

O estado do doente vai-se tornando irregular e o pulso deixa de se sentir. O doente pode morrer por paragem cárdio-respiratória.

É indispensável levar o doente para um local fresco, despir-lhe a roupa e deitá-lo com a cabeça um pouco elevada. Deve procurar-se um

local calmo e arrefecer a cabeça e a zona cardíaca com compressas de água fria. Não deve ser provocado um arrefecimento brusco.

É essencial dar-lhe a beber líquidos frios e, para manter a respiração, cheirar amoníaco.

Em caso de paragem respiratória,

começa imediatamente a respiração artificial e se houver paragem cardíaca, faça simultaneamente massagem cardíaca.

É importante que todos saibamos prestar os primeiros socorros em caso de acidente. Disso depende a vida das vítimas. (N)



Forum do Pacífico Sul reúne treze nações

As treze nações representadas no forum do Pacífico Sul iniciaram ontem em Rarotonga, Ilhas Cook, a sua reunião anual de treze dias.

Os testes nucleares franceses na região, o Movimento Pró-Independência no departamento francês da Nova Caledónia e o propósito de lançamento de um tratado que declare a zona livre de armas nucleares são questões que ameaçam desta vez o tradicional consenso do forum.

Para alguns comentadores, citados pela agência UPI, esta será mesmo a reunião mais difícil nos 14 anos de vida do forum, com fortes

sentimentos antifranceses por causa da determinação de Paris em prosseguir os testes nucleares no Pacífico Sul.

Em debate estará também a concessão do estatuto de observador pedido pela Frente Nacional de Libertação Socialista Kanak, da Nova Caledónia.

Os membros do forum do Pacífico Sul são a Austrália, Nova Zelândia, Fiji, Ilhas Cook, Kiribati, Nauru, Niue, Papuásia Nova Guiné, Ilhas Salomão, Tonga, Tuvalu, Vanuatu e Samoa Ocidental. Os Estados federados da Micronésia têm estatuto de observador.

Rainha-Mãe de Inglaterra: 85 anos



A Rainha-Mãe Isabel de Inglaterra completou ontem 85 anos, assinalados pela chegada de um carregamento de presentes e cartões de felicitações à casa de Sandringham, onde passou o dia com as filhas, a Rainha Isabel e a Princesa Margarida.

O presente mais desejado pela Rainha-Mãe demorará contudo ainda mais dois dias: trata-se de um voo em volta da Grã-Bretanha, a bordo do avião supersónico «Concorde».

As sondagens de opinião indicam que a Rainha-Mãe é o membro mais popular da família real, pela sua boa disposição e jovialidade, algo bem patente nos editoriais elogiosos que a imprensa londrina lhe consagrou ontem.

«Existe alguém que tenha espalhado tanta felicidade nos últimos 85 anos?», interrogou ontem o «Sunday Express», a propósito daquela que foi considerada «uma das mais espantosas rainhas desde Cleopatra». (NP)

Última página

«Rambomania» nos Estados Unidos

Os Estados Unidos estão a ser varridos por aquilo que os agentes publicitários designam como «rambomania», uma fervorosa reacção ao mais recente filme de Sylvester Stallone, «Rambo: First Blood, Part II».

Autocolantes para carros dizem «Rambo: A Última Arma Americana» ou «Precisa de um Exército? Contrate Rambo». Facas Rambo, réplicas dos arcos de Rambo e t-shirts Rambo, são êxitos de vendas e uma linha de brinquedos Rambo está a ser preparada para ser posta à venda no Natal.

Nos cinemas, jovens entusiastas saltam gritando «EUA, EUA» quando Johny Rambo «despacha» mais uma série de inimigos para o outro mundo.

Muitos desses jovens usam o cabelo curto ao estilo dos fuzileiros e vestem casacos de camuflado, o último êxito na moda dos Estados Unidos.

De acordo com a contagem feita por uma revista, têm muitos momentos para se alegrar. Quarenta e quatro pessoas (uma média de uma em cada 2,1 minutos) são mortas no filme, para não contar com as inúmeras mortes verificadas nas mais de 70 explosões.

Mas a morte compensa. O filme já vendeu nos Estados Unidos mais de 130 milhões de dólares, em pouco mais de um mês e, de acordo com números fornecidos pelos estúdios cinematográficos, representa um êxito de bilheteira na África do Sul,

em Hong Kong, na Formosa e na Venezuela, entre outros países.

«Constitui até êxito de bilheteira em Israel e no Líbano, países estes em que seria de esperar um certo sentimento antinorte-americano» — afirma a agente publicitária do filme, Amy Carstens.

Stallone desempenha o papel de Rambo, um antigo combatente do Vietname que acaba de sair da prisão. É abandonado por Washington quando descobre que há ainda militares norte-americanos detidos no Vietname e tem de sair sozinho do país com uma dezena de compatriotas.

As armas favoritas de Rambo, quando não dispara sobre qualquer coisa que se mexa, são o seu arco e flecha e a sua faca.

Um diário de Los Angeles comentou que o filme é «brutal, sádico e destinado a carregar em muitos boões psicológicos».

Mas o filme recebeu uma publicidade gratuita por parte do Presidente Ronald Reagan quando este, num teste aos microfones ouvido pelos jornalistas quando do recente sequestro de reféns norte-americanos em Beirute, disse: «depois de ter visto 'Rambo' a noite passada, já sei o que hei-de fazer da próxima vez».

Stallone considera que Rambo é muito mais do que um simples objecto de violência.

«Transmite ao povo americano uma mensagem para que não se deixe ficar sentado face à opressão, para que lute contra as forças do mal. Rambo desencadeia emoções há muito suprimidas» — disse Stallone à Agência Reuter.

Mas a violência ajuda o filme a dominar a audiência.

Um psicólogo de 53 anos, de Berkeley, Félix Polk, disse que teve de abandonar o cinema quando se apercebeu de que estava a aderir à mensagem do filme, o qual «estava a desencadear nele impulsos agressivos que acha condenáveis».

Alguns realizadores encaram o filme como uma mensagem de esperança para os espezinhados e sublinham que os filmes «estão uma vez mais a oferecer uma fuga à realidade».

Sejam quais forem as razões do êxito de «Rambo», a verdade é que está a render bom dinheiro.

Facas Rambo com lâminas de 38 centímetros, vendem-se a 760 dólares (cerca de 125 contos) cada e uma firma de Los Angeles diz ter vendido mais de 150.000 cópias em alumínio, do arco de Rambo, a 150 dólares (quase 25 contos) cada.

Um responsável de outra empresa calcula que se tenham vendido até agora, mais de 600.000 posters de «Rambo», na sua maioria mostrando Stallone de peito nu, e uma firma de San Francisco vendeu mais de 250.000 t-shirts Rambo.

Há uma revista «Rambo» e o livro baseado no filme já vendeu mais de 800.000 exemplares. Ainda por colocar à venda, estão as metralhadoras de brinquedo Rambo, pastilhas elásticas, livros de colorir, cartões de visita, etc.

O primeiro filme, «First Blood» (A Fúria do Herói), tornou-se um êxito de vendas no mercado de cassetes de vídeo norte-americano.

E, para manter Rambo na memória do público, os distribuidores do filme organizaram campanhas publicitárias de avião nas praias, ao fim de semana. A mensagem garante aos banhistas que «podem descontrair-se aí em baixo. Rambo está aqui em cima».

Ronald Clarke
(Reuter/NP)

Esperança alemã na cimeira de Novembro

O ministro alemão-federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, afirmou em entrevista que a projectada cimeira de Novembro entre as superpotências poderá pelo menos dar um impulso às negociações de paz em Genebra.

Em declarações à revista «Der Spiegel», Genscher considerou que

o encontro entre Ronald Reagan e Mikhail Gorbachev «deve clarificar a forma como as superpotências formarão as suas futuras relações... as negociações sobre redução de armas não florescem no vácuo».

O ministro alemão-federal considerou que a liderança soviética parece com a intenção de melhorar

relações com outros países e apontou indícios nesse sentido face à China e a Israel.

Sobre o programa norte-americano de defesa espacial conhecido como «Guerra das Estrelas», Genscher considerou que mesmo que fosse aplicado com êxito a 100 por cento a ameaça nuclear persistiria.

A «Iniciativa de Defesa Estratégica» (IDE) «não é em primeiro lugar um problema tecnológico, mas antes um problema estratégico», considerou o ministro alemão-federal, considerando que o programa «implica problemas de segurança para a Europa».



WASHINGTON — O Presidente Reagan, Nancy e o cão Lucky dirigem-se para o helicóptero para seguirem para Camp David.

PELO MUNDO

DESASTRE DE VIAÇÃO NO BRASIL CAUSOU 18 MORTOS

Uma colisão entre um autocarro e um camião provocou sábado, no Brasil, 18 mortos e 20 feridos — informou a directora do Hospital de Campina Grande.

Entre os mortos contam-se dois cidadãos de nacionalidade angolana, um adulto e uma criança. Duas mulheres com a mesma nacionalidade estão internadas em estado grave.

Os seus nomes não foram revelados, mas as autoridades indicaram que eles fazem parte de um grupo de professores que estudam na Universidade de Campina Grande.

O acidente verificou-se na estrada que liga Campina Grande à capital do Estado de Paraíba, Inã Pessoa.

MINEIROS SUL-AFRICANOS VÃO FAZER GREVE

O Sindicato Nacional de Mineiros da África do Sul (NUM) anunciou ontem a convocação de uma greve geral nas minas de ouro e carvão do país para 25 deste mês.

Uma porta-voz do sindicato disse que o congresso, com a participação de 20 mil delegados, aprovou por unanimidade a greve, que se destina a pressionar a aceitação, pelo patronato, de reivindicações salariais.

O sindicato é reconhecido em 29 minas com um total de 230 mil mineiros.

PENA DE MORTE PARA COMERCIANTE SOVIÉTICO CORRUPTO

O gerente de uma loja de alimentos do Estado na cidade soviética de Rostov, no sul do país, foi condenado à morte por retirar do armazém comida para ele e amigos, afirmou ontem o jornal «Sovietskaya Rossia».

O condenado, identificado somente pelo apelido Urkin, foi considerado culpado de «roubo em enorme escala de propriedade do Estado».

O artigo descrito pelo procurador público de Rostov e intitulado «O último suborno» inclui ainda referência a muitos condenados por corrupção na zona. Foram aplicadas a muitos dos condenados penas de até 10 anos em campos de trabalho.

O líder soviético Mikhail Gorbachev tem dado grande destaque nos seus discursos à luta anticorrupção.

BASCOS PROTESTAM CONTRA MORTE DE GUERRILHEIRO

Centenas de jovens bascos confrontaram-se sábado a noite com a polícia em San Sebastian durante protestos contra a morte de um suspeito guerrilheiro da ETA, no sul de França, dois dias atrás.

Barricadas foram formadas nas ruas pelos manifestantes, que apedrejaram a polícia. Esta não comunicou detenções.

Juan Otegui Elizegui, de 42 anos, um espanhol pertencente aparentemente ao grupo separatista ETA foi morto em França por membros do grupo de libertação antiterrorista (GAL), um «esquadrão de morte» responsável já por dez assassinios de militantes bascos.

20 ANOS DE PRISÃO POR MATAR JORNALISTA NAS FILIPINAS

Um tribunal militar condenou a revelar um guarda da Força Paramilitar Nacional a vinte anos de trabalhos forçados na prisão por matar um jornalista nas Filipinas Centrais, informou ontem um porta-voz militar.

Walter Sesbrenio, jornalista de um periódico local em Camarines Sul foi morto em Novembro pelo guarda Eduardo Iran, que em Maio fugiu da cadeia e se encontra a monte.

Sesbrenio foi um dos 16 jornalistas filipinos assassinados o ano passado.

SOVIÉTICO FUGIU A NADO

Um soviético de 26 anos pediu ontem asilo político na Suécia, depois de saltar de um barco onde tinha estado escondido cinco dias e de nadar durante uma hora, no Báltico, até à costa sueca, informou a polícia.

O soviético, da República da Lituânia, que saltou do arrastão conseguiu chegar à ilha sueca de Oland, andando a pé durante meia hora até atingir uma quinta.

O homem não fazia parte da tripulação do arrastão, onde se tinha escondido para fugir. Contou a polícia que, quando se lançou à água, um tripulante o imitou mas o colete de salvação que envergava tornou-o visível e acabou por ser «pescado» pelo arrastão.

DIÁRIO DE AVEIRO